



Secretaria de Estado de Saúde Mato Grosso do Sul

RELATÓRIO DETALHADO DO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2016

(Lei Complementar 141/12 – Art. 40)

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

**Reinaldo Azambuja Silva
Governador**

**Rosiane Modesto de Oliveira
Vice-Governadora**

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

**Nelson Barbosa Tavares
Secretário de Estado de Saúde**

**Justiniano Barbosa Vavas
Diretor – Presidente/FUNSAU**

**Maurício Rodrigues Peralta
Superintendente Geral de Administração e Finanças**

**Salim Cheade
Superintendente Geral de Atenção à Saúde**

**Angela Cristina Rodrigues da Cunha Castro Lopes
Superintendente Geral de Vigilância em Saúde**

**Edelma Lene Peixoto Tiburcio
Superintendente Geral de Gestão Estratégica**

**Maria de Fatima Meinberg Cheade
Superintendente Geral de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde**

**Ecleine Santos Amarila
Coordenadora Geral de Planejamento e Suporte Técnico**

**Alessandra Vianna Ferreira
Coordenadora Técnica Especializada**

**Vanessa Rosa Prado
Coordenadora de**

EQUIPE DE ELABORAÇÃO – SES

Ecleine Santos Amarila

Vanessa Rosa Prado

Marilia Aparecida Maciel Xavier Negrisolli

Nathan Aratani – Apoiador Externo

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE MATO GROSSO DO SUL

MESA DIRETORA DO CES-MS - GESTÃO 2016 -2019

Presidente: Robson Yutaka Fukuda
Segmento dos Gestores

Vice-Presidente: Ricardo Alexandre Correa Bueno
Segmento dos Trabalhadores em Saúde

1ª Secretária: Cleonice Alves Albres
Segmento dos Usuários do SUS

2ª Secretária: Pedro Macedo Granja
Segmento dos Usuários do SUS

APRESENTAÇÃO

A Lei Complementar Federal nº 141 de 13 de janeiro de 2012, regulamentou a Emenda Constitucional 29 e, em seu Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), Seção III (da Prestação de Contas), Art. 36 e 41, estabeleceu que: “O Gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório Detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:”

I - montante e FONTE dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

§ 4º O Relatório de que trata o caput será elaborado de acordo com modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde, devendo-se adotar modelo simplificado para Municípios com população inferior a 50.000 (cinquenta mil habitantes).

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.

Art. 40. Os Poderes Executivos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios disponibilizarão, aos respectivos Tribunais de Contas, informações sobre o cumprimento desta Lei Complementar, com a finalidade de subsidiar as ações de controle e fiscalização.

Art. 41. Os Conselhos de Saúde, no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre o relatório consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e o relatório do gestor da saúde sobre a repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde das populações respectivas e encaminhará ao Chefe do Poder

Executivo do respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias”.

“A Secretaria de Estado da Saúde do Mato Grosso do Sul, apresenta o Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas - 2º Quadrimestre 2016”, seguindo as diretrizes da Resolução nº 459 de 10/10/12, do Conselho Nacional de Saúde. Ressalta-se que, neste Relatório, há indicadores cujos resultados relativos ao 2º Quadrimestre de 2016 (Maio à Agosto) são preliminares, sujeitos à alterações.

No Relatório são apresentados:

1. Montante e Fontes de Recursos;
2. Auditorias Realizadas e/ou em Execução;
3. Produção de Serviços Assistenciais na Rede Pública e Contratada;
4. Relatório dos indicadores de saúde assumidos no Contrato Organizativo de Ação Pública;
5. Relatórios das Caravanas da Saúde realizadas por microrregião;

IDENTIFICAÇÃO

ESTADO: Mato Grosso Do Sul

QUADRIMESTRE A QUE SE REFERE RELATÓRIO: 2º Quadrimestre. Maio à Agosto de 2016.

SECRETARIA DE SAÚDE

RAZÃO SOCIAL DA SECRETARIA DE SAÚDE: Secretaria de Estado de Saúde

CNPJ: 02.955.271/0001-26

ENDEREÇO: Avenida do Poeta, Bloco VII – Parque dos Poderes.

CEP: 79.031-902

TELEFONE: (67) 3318-1600

FAX: (67) 3318-1677

E-MAIL: gab@saude.ms.gov.br

SITE: <http://www.saude.ms.gov.br/>

SECRETÁRIO DE SAÚDE

NOME: NELSON BARBOSA TAVARES

DATA DA POSSE: 01/01/2015.

PLANO DE SAÚDE

ESTADO/MUNICÍPIO TEM PLANO DE SAÚDE?- SIM

PERÍODO A QUE SE REFERE O PLANO DE SAÚDE: 2016 A 2019

STATUS: EM ANÁLISE



Secretaria de Estado de Saúde Mato Grosso do Sul

Parte I - MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

1.1– Execução Orçamentária – Função Saúde

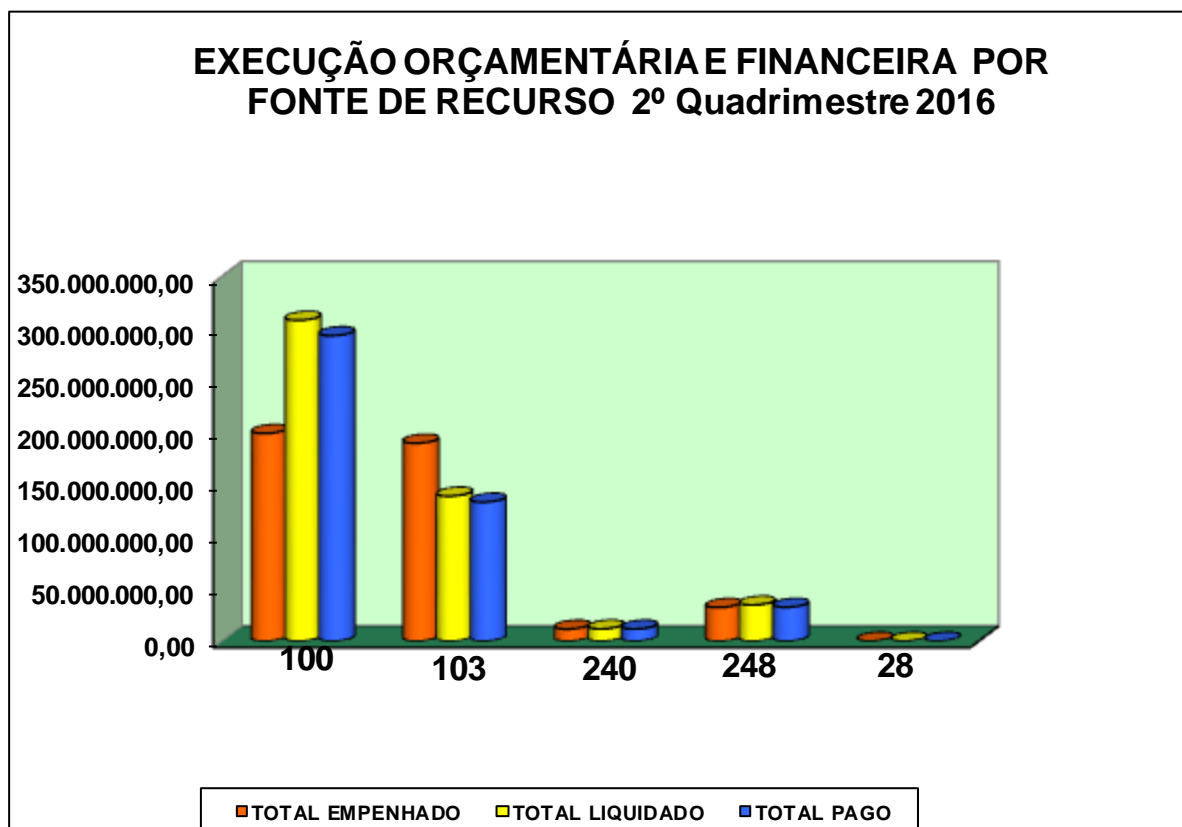
Tabela 1 – Execução Orçamentária por Fonte de Recurso da **Função Saúde**, de Mato Grosso do Sul, 2º Quadrimestre 2016.

	FONTE DE RECURSO					TOTAL
	100	103	40	48	81	
Empenhado	199.376.087,83	189.953.372,07	11.589.293,18	32.393.816,61	73.039,34	433.385.609,03
Liquidado	307.907.548,46	139.171.825,43	11.903.907,19	34.723.435,90	73.039,34	493.779.756,32
Pago	293.118.607,05	133.421.555,34	11.677.218,03	32.581.175,02	21.081,26	470.819.636,70

Fonte: SPF, 2016

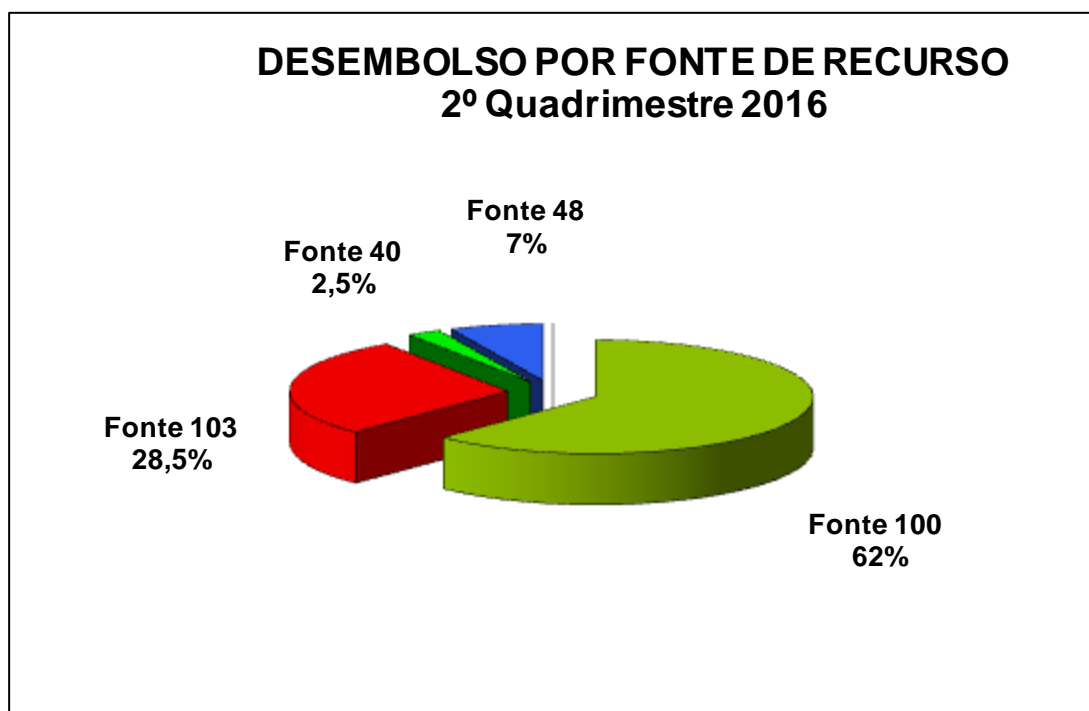
No 2º Quadrimestre de 2016, a despesa empenhada com saúde do estado foi de R\$433.385.609,03 (despesa empenhada) e R\$493.779.756,32 a despesa liquidada. O valor liquidado foi 13,8% maior que o empenhado, esta diferença entre empenho e liquidação se deve aos contratos de serviços e transferências aos municípios que são empenhados até vigência do contrato ou para o exercício.

Figura 1 – Valores empenhados, liquidados e pagos por fonte de recurso da Função Saúde, 2º Quadrimestre 2016.



Fonte: SPF, 2016.

Figura 2 - Desembolso por fonte de recurso da Função Saúde, 2º Quadrimestre 2016.



Fonte: SPF, 2016.

De acordo com a Figura 2, o maior desembolso no 2º Quadrimestre de 2016 foi na Fonte do Tesouro Estadual (Fonte 3 e Fonte 0), correspondente a 90,5% dos pagamentos efetuados, enquanto os recursos repassados pelo Fundo Nacional de Saúde, representaram 7% (Fonte 48) e os recursos referentes á ressarcimento por serviços realizados pelo Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde correspondeu a 2,5% (Fonte 40).

1.2 Execução Orçamentária por Categoria de Gasto

1.2.1 – Execução Categoria de Gasto por Fonte de Recurso

Tabela 2 – Execução Orçamentária por Categoria de Gasto da Função Saúde por Fontes de Recurso, 2º Quadrimestre 2016.

Categoria de Gasto		Fonte de Recurso	2º Quadrim 2016		
			Empenhado	Liquidado	Pago
31	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	100	-41.867.857,78	47.471.293,11	46.074.277,20
		103	161.231.817,11	71.543.853,64	68.930.690,73
		240	491.975,20	426.003,59	426.003,59
		248	149.724,00	1.261.656,31	1.261.572,31
		Total	120.005.658,53	120.702.806,65	116.692.543,83
32	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA		0,00	259.183,08	259.183,08
33	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	100	236.283.765,21	254.749.193,35	241.505.711,35
		103	28.719.649,96	67.627.971,79	64.490.864,61
		240	11.018.350,50	11.398.936,12	11.250.790,44
		248/281	32.024.702,76	32.817.439,74	31.071.133,71
		Total	308.046.468,43	366.593.541,00	348.318.500,11
44	INVESTIMENTOS	100	4.960.180,40	4.886.811,82	4.738.368,32
		103	1.905,00	0,00	0,00
		240	78.967,48	78.967,48	424,00
		248	271.347,93	696.297,93	248.469,00
		281	21.081,26	21.081,26	21.081,26
		Total	5.333.482,07	5.683.158,49	5.008.342,58
45	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	100	0,00	541.067,10	541.067,10
Total			433.385.609,03	493.779.756,32	470.819.636,70

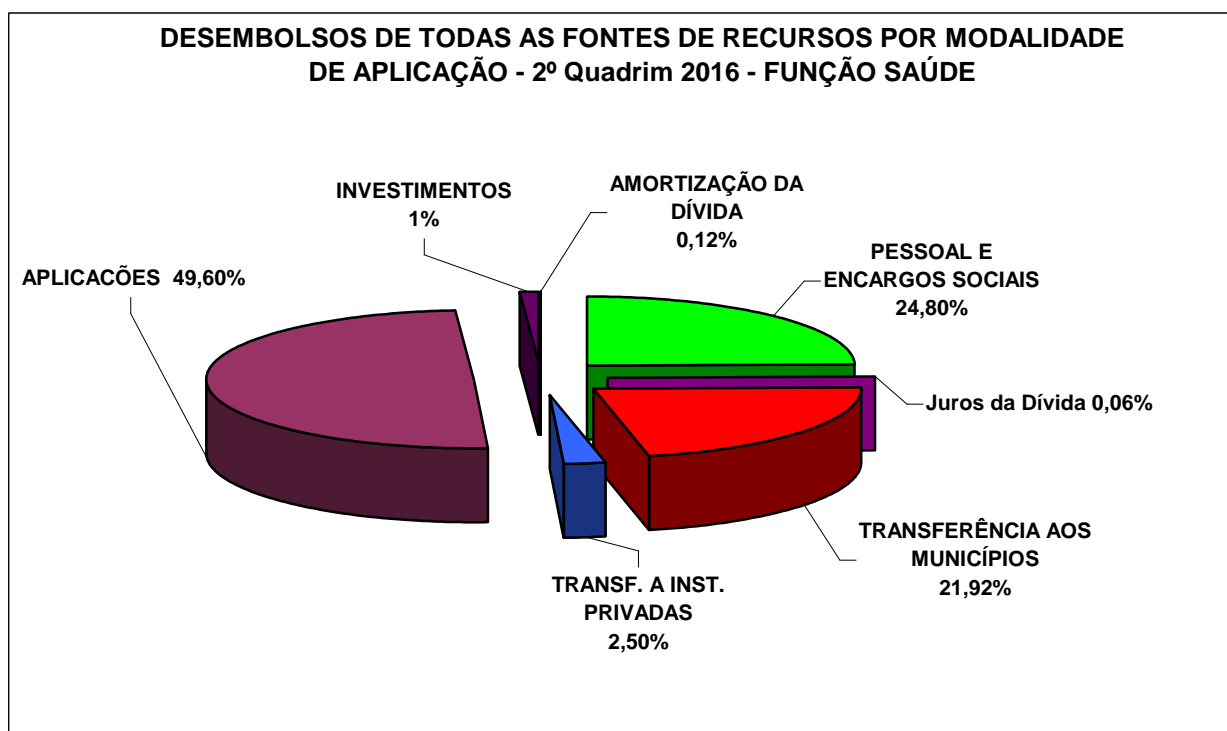
Fonte: SPF – 2016

Ao analisarmos a Tabela 2, entre as categorias de despesas, o maior desembolso, no 2º quadrimestre de 2016 foram com despesas correntes (custeio, repasses, contratos...) correspondente a 74%, seguido dos gastos com pessoal – 24,8%, tendo as Fontes do Tesouro Estadual o maior percentual de desembolso, 87,8% - despesas correntes e 98,6% - despesas com pessoal.

O valor empenhado negativo refere-se a anulações de empenhos no 2º quadrimestre referente a valores empenhados do 1º quadrimestre.

1.2.2 – Pagamentos por Modalidade de Aplicação

Figura 3 - Pagamentos efetuados por modalidade de aplicação da despesa em porcentagem executada na FUNÇÃO SAÚDE, 2º Quadrimestre 2016



Fonte: SPF, 2016.

Ao analisarmos a modalidade de aplicação, Figura 3, no 2º Quadrimestre 2016 o maior desembolso está na Aplicação Direta (custeio da estrutura da SES/MS e FUNSAU/HRMS e ações executadas diretamente pelas áreas técnicas) – 49,6%. As transferências a municípios – Fundo a Fundo e de Instituições Privadas sem fins lucrativos, totalizam 24,42% dos recursos.

1.3 Execução Orçamentária da Função Saúde por Bloco de Financiamento, 2016.

Tabela 3 – Execução Orçamentária e Financeira por blocos de financiamento e fontes – 2016

Programa 2016 - 2º Quadrimestre	Fonte de Recursos	Empenhado	Liquidado	Pago
ASSISTENCIA FARMACEUTICA	0	11.135.443,49	12.783.812,46	11.106.909,77
	248	5.659.035,61	1.426.999,76	1.469.929,83
	Total	16.794.479,10	14.210.812,22	12.576.839,60
SAÚDE COM ATENÇÃO BÁSICA	100	78.217,26	11.439.651,30	8.565.441,51
	103	9.566.182,43	7.416.706,98	7.416.706,98
	248	55.356,50	89.582,63	89.582,63
	Total	9.699.756,19	18.945.940,91	16.071.731,12
ASSISTÊNCIA ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE FORTALECIDAS	100	79.474.365,62	90.415.093,84	82.063.140,85
	103	3.302,00	0,00	0,00
	240	11.096.674,48	11.477.260,10	11.251.214,44
	248	20.451.652,83	27.123.951,72	25.501.876,04
	Total	111.025.994,93	129.016.305,66	118.816.231,33
GESTÃO DE SAÚDE	100	107.432.480,46	190.921.646,12	189.041.892,58
	103	169.821.220,64	121.517.451,45	118.494.181,36
	240	491.975,20	426.003,59	426.003,59
	248	3.293.797,45	3.172.804,68	3.173.310,80
	Total	281.039.473,75	316.037.905,84	311.135.388,33
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	100	59.950,00	351.463,56	345.341,14
	40	643,50	643,50	
	248	2.864.408,79	2.840.531,68	2.295.340,22
	Total	2.925.002,29	3.192.638,74	2.640.681,36
INVESTIMENTOS	100	1.195.631,00	1.195.631,00	1.195.631,00
	103	10.562.667,00	10.237.667,00	7.510.667,00
	248	69.565,43	69.565,43	51.135,50
	Total	11.827.863,43	11.502.863,43	8.757.433,50
IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE SANEAMENTO - PAC	100	0,00	0,00	0,00
	281	73.039,34	73.039,34	21.081,26
	Total	73.039,34	73.039,34	21.081,26
DÍVIDA E JUROS	100	0,00	800.250,18	800.250,18
	Total	0,00	800.250,18	800.250,18
Total		433.385.609,03	493.779.756,32	470.819.636,68

Fonte: SPF, 2016.

A execução orçamentária por blocos de financiamento, demonstrada na Tabela 4, apresenta os recursos das Fontes do Tesouro Estadual (Fonte 0 e 3) e recursos repassados pelo Fundo Nacional de Saúde (F 248, 281 e 240).

A maior fonte financiadora nos blocos de financiamento foi o Tesouro Estadual, sendo 89,9% na Assistência Farmacêutica, 99,8% na Atenção Básica, 70,2% na Atenção Especializada e 98,9% na Gestão de Saúde, considerando valores liquidados.



Secretaria de Estado de Saúde Mato Grosso do Sul

Parte II – AUDITORIAS REALIZADAS NO PERÍODO

RELATÓRIO DESCRITIVO REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE 2016

A Coordenadoria Estadual de Controle, Avaliação e Auditoria se compõe de estruturas denominadas gerências que atendem à diretriz de coordenação compartilhada do processo de trabalho permitindo o desenvolvimento de atividades integradas entre essas estruturas com a participação dos auditores lotados na sede em Campo Grande e dos auditores lotados nos núcleos regionais de saúde de Aquidauana, Coxim, Dourados, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas. Observe-se que, atualmente, os NRS de Jardim e Corumbá não têm auditores lotados.

O campo de atuação desta Coordenadoria abrange atividades de controle, avaliação e auditoria, além de outras atribuições que lhe são delegadas pela Superintendência-Geral de Gestão Estratégica e pelo Gabinete da SES, o que vem ampliando e exigindo desdobramentos em termos de atividades e responsabilidades das estruturas e equipes que a compõem.

Para efeitos deste Relatório, as atividades desenvolvidas no 2º Quadrimestre de 2016 estão apresentadas de acordo com o papel e responsabilidade técnico-administrativa de cada gerência.

1. GERÊNCIA DE ACOMPANHAMENTO DE AUDITORIAS

As atividades do segundo quadrimestre de 2016 resultaram da continuidade das atividades de auditorias ordinárias, extraordinárias e de apuração de denúncia, além das visitas técnicas de acompanhamento das recomendações e da apreciação e definições da Comissão de Análises de Processos, conforme o que preconiza a com a **Resolução 008/SES/MS**, datada de 21 de fevereiro de 2014 que aprovou a **Instrução Normativa nº 008/2014/SES/MS**, publicada no **Diário Oficial do Estado – D.O.E nº 8.637**, de 18 de março de 2014.

Nesse quadrimestre ofertamos uma capacitação para o componente municipal de auditoria de Jardim/MS, que nos encaminhou um profissional médico que queria entender os procedimentos, quanto às denúncias no sistema ouvidor e sua respectiva apuração, ocorrida no mês de junho. Finalizamos o quadrimestre com 132 (cento e

trinta e dois) processos administrativos em tramitação, sendo 25 (vinte e cinco) apurações de denúncias e 107 (cento e sete) processos de auditorias. A seguir, seguem os resumos dos dados, face às atividades desenvolvidas e na incumbência da Gerência de Acompanhamento de Auditorias, sendo no Quadro I, as atividades gerenciais por tipificação e o Quadro II, os processos ativos, por programação.

Quadro I - ATIVIDADES GERENCIAIS NO 2º QUADRIMESTRE - 2016

TIPIFICAÇÃO	AP. DENÚNCIAS	AUDITORIAS
Espelhos Sist. Ouvidor SUS (Recebidos)	05	-
Processos Abertos	04	-
Processos Arquivados	08	12
Designações de equipes	09	12
Relatórios Versão Preliminar	05	02
Relatórios Versão Final	02	01
Relatórios Visita Técnica	02	16
Relatório Complementar	-	-
Relatórios Perícia/TAS	-	01
Parecer	03	09
Aud. Integrada sob Coordenação SNA Federal	-	-
Aud. Integrada sob Coordenação SNA Municipal-designação	01	-
Treinamentos para SNA Municipais	01	-
Orientação Técnica	-	-

Fonte: Gerência de Acompanhamento de Auditorias – mai. a ago. de 2016

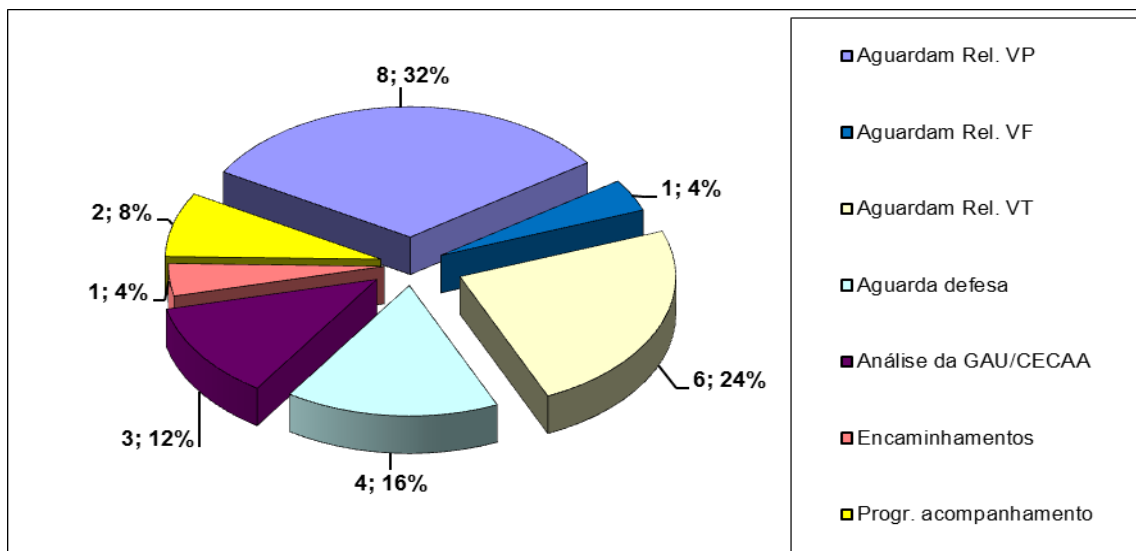
Quadro II - PROCESSOS ATIVOS NO 2º QUADRIMESTRE - 2016

PROGRAMAÇÃO	AP. DENÚNCIAS	AUDITORIAS
Programar 1ª vez	-	-
Aguardam Relatório VP	08	03
Aguardam Relatório VF	01	08
Aguardam Relatório VT	06	21
Aguardam Relatório Executivo	-	-
Aguardam Relatório Complementar	-	04
Aguardam Relatório Orientação Técnica	-	-
Aguardam Parecer	-	-
Aguardam Defesas	04	01
Aguardam Cronograma	-	-
Aguardam análise da Gerência	03	14
Aguardam Avaliação Consolidada – GAS/SES	-	55
Aguardam análise da Coordenação	-	-
Aguardam análise/Providências da SES	-	-
Encaminhamentos	01	01
Aguarda Ressarcimento	-	-
Programar Acompanhamento	02	-
Processos Ativos	25	107

Fonte: Gerência de Acompanhamento de Auditorias – mai. a ago. de 2016

PROCESSOS ATIVOS

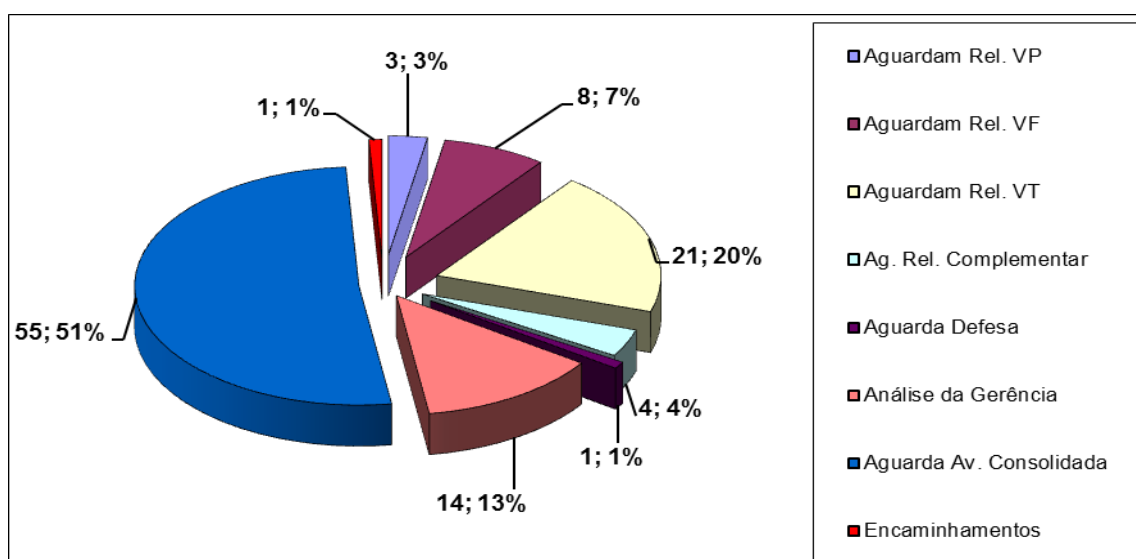
Gráfico I - Apuração de Denúncias (Total 25)



Fonte: Gerência de Acompanhamento de Auditorias – mai. a ago. de 2016

Dos 25 (vinte e cinco) processos ativos de apuração de denúncia, observam-se no Gráfico em pizza I que o maior percentual corresponde aos Relatórios que aguardam a versão preliminar (32%), seguidos dos relatórios que aguardam relatório de Visita Técnica (24%) e os que estão aguardando defesa (16%). Os demais dados encontram-se pormenorizados no gráfico em tela.

Gráfico II - Auditorias (Total 107)

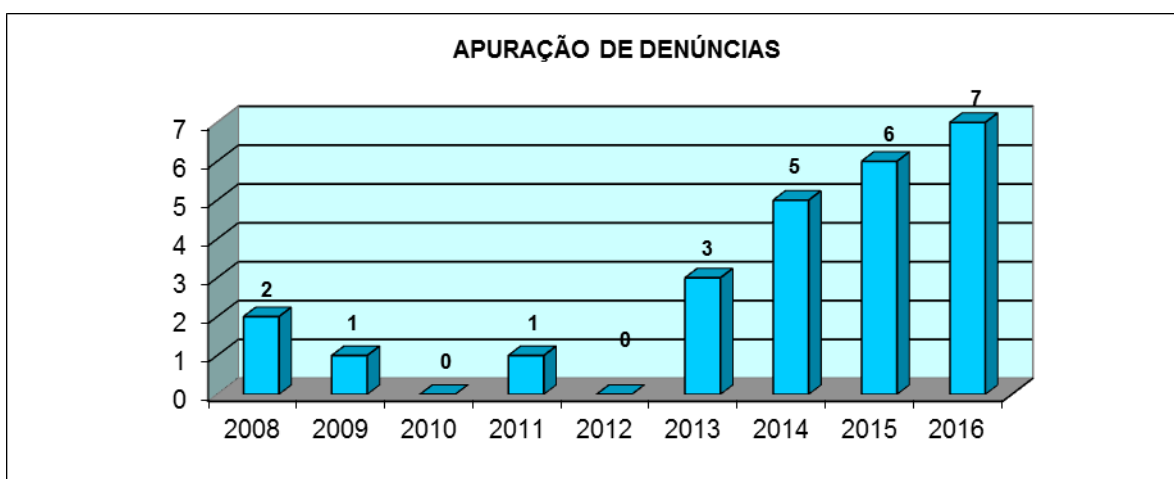


Fonte: Gerência de Acompanhamento de Auditorias mai. a ago. de 2016

Dos 107 (cento e sete) processos ativos de Auditorias, nota-se no Gráfico II que o maior percentual corresponde aos relatórios que estão aguardando uma avaliação consolidada (55,51%), seguido dos processos que aguardam visita técnica (20%), dos 13% que estão sob a análise da Gerência, para posterior encaminhamento à Comissão de Análise de Processos instituída em 2016, visando os trâmites de encerramento e arquivamento dos processos, conforme a singularidade de cada caso e, por último, dos 7% de relatórios que aguardam a versão final. Os demais dados encontram-se pormenorizados no gráfico em tela.

PROCESSOS ATIVOS

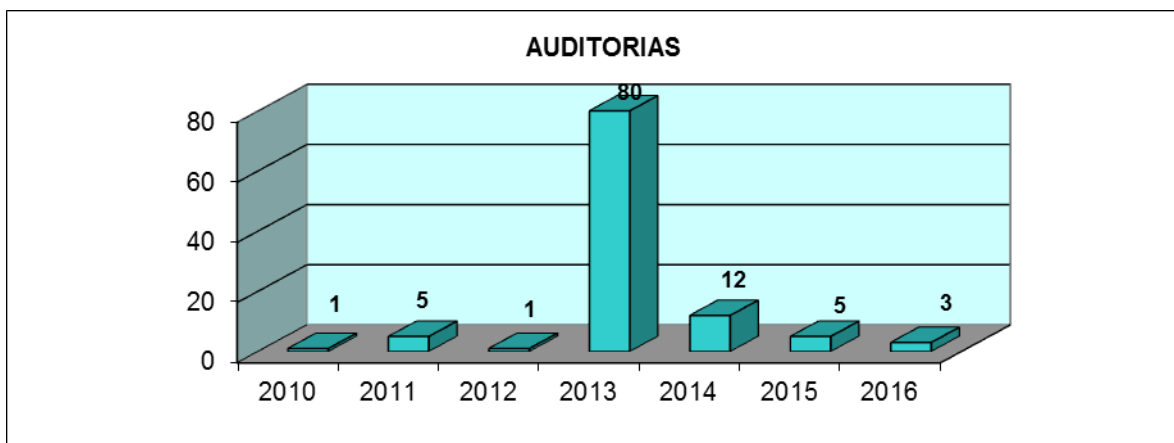
Gráfico III - Apuração de Denúncias por ano de Abertura



Font

e: Gerência de Acompanhamento de Auditorias – mai. a ago. de 2016

Gráfico IV - Auditorias por ano de Abertura



Fonte: Gerência de Acompanhamento de Auditorias – mai. a ago. de 2016

Em relação aos Gráficos III e IV, verifica-se que, numa escala de temporalidade, predominam as atividades de apuração de denúncias e auditorias de 2013, seguidos de 2014 e, respectivamente, 2011 e 2015, totalizando 25 (vinte e cinco) processos de apuração de denúncias e 107 (cento e sete) processos de auditorias. O objetivo é finalizar as atividades mais antigas ainda em tramitação, correspondentes aos anos de 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012, diminuindo a lacuna temporal que, por vezes, apresentam idas e vindas, sobre o que não se pode manifestar antes do esgotamento das vias administrativas, com vistas ao arquivamento.

No quadrimestre, foram autuados 4 (quatro) processos de apuração de denúncias. A seguir, o consolidado das principais atividades executadas no quadrimestre.

TABELA 4 - APURAÇÃO DE DENÚNCIA

Espelhos de Demandas recebidos do Sistema Ouvidor SUS –(Total 05)

PROTOCOLO	UNIDADE/MUNICÍPIO	ASSUNTO	PROVIDÊNCIAS
MAIO			
1801391 (Denúncia)	HOSPITAL MARECHAL RONDON/JARDIM	VIGILÂNCIA EM SAÚDE/ CASO CONFIRMADO/ AIDS/DST	Encaminhada CI nº 11/AUD/NLSC/SES para a Coordenação CECAA para conhecimento e providências. Formalizado Processo nº 27/2414/2016 .
1804409 (Denúncia)	POSTO DE SAÚDE DE POUSO ALTO/ PARAÍSO DAS ÁGUAS	GESTÃO/ ESTABELECIMENTO DE SAÚDE/ ROTINAS/ PROTOCOLOS DE UNIDADE DE SAÚDE	Encaminhado Ofício nº 697/2016 para o Gestor Municipal, solicitando providências quanto ao atendimento da necessidade da usuária. Recebido Ofício nº 083/2016, da SMS. Encaminhado Ofício nº 1125/2016 para TRE de Costa Rica e Ofício nº 1126/2016 para MPE de Camapuã, para conhecimento e providências pertinentes.

JUNHO			
1822701 (Reclamação)	HOSPITAL MUNICIPAL E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CORONEL SAPUCAIA	GESTÃO/ ESTABELECIMENTO DE SAÚDE/ ROTINAS/ PROTOCOLOS DE UNIDADE DE SAÚDE	Encaminhada CI nº 09/2016 para a Coordenação CECAA, informando das providências adotadas, sugerindo envio para os dirigentes do hospital e ao Secretário Municipal de Saúde. Encaminhado Ofício nº 891/2016 para a SMS e Ofício nº 892/2016 para o Hospital Municipal de Coronel Sapucaia, solicitando providências e posterior comunicação a esta CECAA, no prazo de 15 dias. Aguarda manifestação.
1822359 (Solicitação)	SES - CARAVANA DA SAÚDE/ AQUIDAUANA	GESTÃO/ OUTROS	Encaminhada CI nº 08/2016/AUD/NLSC/SES para a Coordenação CECAA, para conhecimento e sugerindo o envio para as áreas técnicas da SES. Concluído no âmbito da CECAA.
JULHO			
1859067 (Denúncia)	HOSPITAL E MATERNIDADE IDIMQUE PAES FERREIRA/ RIO NEGRO	FINANCEIRO/ COBRANÇA INDEVIDA/ EXAME	Encaminhada CI nº 12/2016 AUD/NLSC/SES para Coordenação CECAA. Formalizado Processo nº 27/2476/2016 .

Processos abertos (Total 04)

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
MAIO			
27/001606/2016	UNIDADE BASICA DE SAUDE PSF II FIRMO INACIO DA SILVA (Sistema Ouvidor SUS - Espelho da Demanda Protocolo nº 1678493)	DOURADINA	ATENÇÃO BÁSICA
27/001607/2016	HOSPITAL GERAL PAULINO ALVES DA CUNHA (Sistema Ouvidor SUS. Espelho da Demanda - Protocolo nº 1674070)	RIO VERDE DE MATO GROSSO	GESTÃO

JUNHO			
-	-	-	-
JULHO			
27/002414/2016	HOSPITAL MARECHAL RONDON (Sistema Ouvidor SUS. Espelho da Demanda - Protocolo nº 1801391)	JARDIM	MÉDIA COMPLEXIDADE
27/002476/2016	HOSPITAL E MAT IDIMAQUE PAES FERREIRA (Sistema Ouvidor SUS. Espelho da Demanda - Protocolo nº1859067)	RIO NEGRO	COBRANÇA INDEVIDA

Processos com designação de equipes (Total 09)

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
MAIO			
27/002051/2009	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CORUMBÁ	CORUMBÁ	ADMINISTRATIVO
27/001607/2016	HOSPITAL GERAL PAULINO ALVES DA CUNHA	RIO VERDE DE MATO GROSSO	GESTÃO
27/001606/2016	UNIDADE BASICA DE SAUDE PSF II FIRMO INACIO DA SILVA	DOURADINA	ATENÇÃO BÁSICA
27/000711/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMAPUÃ	CAMAPUÃ	ADMINISTRATIVO
JUNHO			
27/004311/2008	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE COXIM	COXIM	ADMINISTRATIVO
JULHO			
27/002414/2016	HOSPITAL MARECHAL RONDON	JARDIM	MÉDIA COMPLEXIDADE
AGOSTO			
27/002476/2016	HOSPITAL E MAT IDIMAQUE PAES FERREIRA	RIO NEGRO	COBRANÇA INDEVIDA
27/000403/2015	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE ANASTÁCIO	ANASTÁCIO	RECURSOS FINANCEIROS

27/002980/2015	UNIDADE MISTA DE SAUDE SENHOR BOM JESUS DA LAPA	ROCHEDO	MÉDIA COMPLEXIDADE
----------------	----------------------------------------------------	---------	--------------------

Processos formalizados com Relatórios Versão Preliminar (Total 05)

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
MAIO			
27/001254/2015	GERENCIA DE SAUDE PUBLICA SANEAMENTO HIGIENE - Relatório AD VP - SISAUD nº 198 25/04/2016, computado nesse quadrimestre	SANTA RITA DO PARDO	ATENÇÃO BÁSICA
JULHO			
27/003858/2015	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SONORA - Relatório AD VP SISAUD nº 214/16, de 07/07/2016	SONORA	ADMINISTRATIVO
27/000147/2016	SECRETARIA ESTADUAL DE MS - Relatório AD VP SISAUD nº 215/16, de 07/07/2016	CAMPO GRANDE	CONTROLE SOCIAL
AGOSTO			
27/001089/2014	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE NOVA ANDRADINA - Relatório AD VP SISAUD nº 180/16, de 03/08/2016	NOVA ANDRADINA	ADMINISTRATIVO
27/001606/2016	UNIDADE BASICA DE SAUDE PSF II FIRMO INACIO DA SILVA - Relatório AD VP SISAUD nº 218, de 12/08/2016	DOURADINA	ATENÇÃO BÁSICA

Processos formalizados com Relatórios Versão Final

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
JUNHO			
27/000194/2016	HOSPITAL E MAT IDIMAQUE PAES FERREIRA - Relatório AD VF SISAUD nº 213, de 27/06/2016	RIO NEGRO	ADMINISTRATIVO

JULHO			
27/003176/2015	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE BONITO - Relatório AD VF SISAUD nº 210, de 06/07/2016	BONITO	ADMINISTRATIVO

Processos formalizados com Relatórios Visita Técnica

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
AGOSTO			
27/002051/2009	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CORUMBÁ - Relatório VT SISAUD nº 795, de 11/08/2016	CORUMBÁ	ADMINISTRATIVO
27/000711/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMAPUÃ - Relatório VT SISAUD nº 796, de 31/08/2016	CAMAPUÃ	ADMINISTRATIVO

Processos formalizados com pareceres recebidos

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
MAIO			
27/000128/2014	HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA - Parecer nº 473/2016, de 16/05/2016	NOVA ANDRADINA	MÉDIA COMPLEXIDADE
JUNHO			
27/001145/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PONTA PORÃ - Parecer nº 475/16, de 02/06/2016	PONTA PORÃ	TRANSPORTES
JULHO			
27/004310/2008	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE COXIM - Parecer nº 480/2016, de 08/07/2016	COXIM	RECURSOS FINANCEIROS

Auditoria Integrada sob Coordenação SNA Municipal

NÚCLEO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
AGOSTO			
NRS DE NAVIRAÍ	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE NAVIRAÍ	NAVIRAÍ	Designação do auditor Sandro Arthur Beilner para colaboração ao SNA Municipal, nas ações referentes ao acompanhamento do cumprimento das recomendações pendentes - Processo nº 27/0275/2014.

Treinamentos para SNA Municipais

LOCAL	PERÍODO	MUNICÍPIO	ASSUNTO
JUNHO			
CECAA	EM 27/06/2016	JARDIM-	Reunião sobre processo de trabalho e ações em serviço – Autorizações de Laudos e Espelhos de AIH, e trâmites das atividades de auditoria no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS.

Processos que aguardam Relatório VP (Total 08)

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
27/000193/2016	HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	IGUATEMI	MÉDIA COMPLEXIDADE
27/000272/2014	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE COXIM	COXIM	COBRANÇA INDEVIDA
27/000413/2014	SANTA CASA DE CAMPO GRANDE	CAMPO GRANDE	COBRANÇA INDEVIDA
27/001607/2016	HOSPITAL GERAL PAULINO ALVES DA CUNHA	RIO VERDE DE MATO GROSSO	GESTÃO
27/002414/2016	HOSPITAL MARECHAL RONDON	JARDIM	MÉDIA COMPLEXIDADE

27/002476/2016	HOSPITAL E MAT IDIMAQUE PAES FERREIRA	RIO NEGRO	COBRANÇA INDEVIDA
27/003117/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO NEGRO	RIO NEGRO	GESTÃO
27/003428/2015	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE IGUAATEMI	IGUAATEMI	ATENÇÃO BÁSICA

Processos que aguardam Relatório VF

PROCESSO	UNIDADE	MUNICIPIO	ASSUNTO
27/001254/2015	GERENCIA DE SAUDE PUBLICA SANEAMENTO HIGIENE	SANTA RITA DO PARDO	ATENÇÃO BÁSICA

Processos que aguardam Relatório VT (Total 06)

PROCESSO	UNIDADE	MUNICIPIO	ASSUNTO
27/000403/2015	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE ANASTÁCIO	ANASTÁCIO	RECURSOS FINANCEIROS
27/002508/2011	SECRETARIA ESTADUAL DE MS	CAMPO GRANDE	COBRANÇA INDEVIDA
27/002516/2014	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PARANHOS	PARANHOS	CONTROLE SOCIAL
27/002980/2015	UNIDADE MISTA DE SAUDE SENHOR BOM JESUS DA LAPA	ROCHEDO	MÉDIA COMPLEXIDADE
27/004311/2008	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE COXIM	COXIM	ADMINISTRATIVO
27/004319/2008	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE COXIM	COXIM	MEDICAMENTOS

Processos que aguardam Defesa (Total 04)

PROCESSO	UNIDADE	MUNICIPIO	ASSUNTO
27/000147/2016	SECRETARIA ESTADUAL DE MS	CAMPO GRANDE	CONTROLE SOCIAL
27/001089/2014	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE NOVA ANDRADINA	NOVA ANDRADINA	ADMINISTRATIVO
27/001606/2016	UNIDADE BASICA DE SAUDE PSF II FIRMO INACIO DA SILVA	DOURADINA	ATENÇÃO BÁSICA
27/003858/2015	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SONORA	SONORA	ADMINISTRATIVO

Processos que aguardam análise da Gerência (Total 03)*

PROCESSO	UNIDADE	MUNICIPIO	ASSUNTO
27/002051/2009	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CORUMBÁ	CORUMBÁ	ADMINISTRATIVO
27/002553/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MUNDO NOVO	MUNDO NOVO	ADMINISTRATIVO
27/004240/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BATAGUASSU	BATAGUASSU	ADMINISTRATIVO

* Os processos que possuam pelo menos 01 visita técnica de acompanhamento, serão analisados por grupo de trabalho específico a ser designado pela CECAA, conforme Instrução Normativa nº 08/2014.

Processos que aguardam encaminhamentos

PROCESSO	UNIDADE	MUNICIPIO	ASSUNTO
27/000711/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMAPUÃ	CAMAPUÃ	ADMINISTRATIVO

Processos que aguardam programação de acompanhamento

PROCESSO	UNIDADE	MUNICIPIO	ASSUNTO
27/000194/2016	HOSPITAL E MAT IDIMAQUE PAES FERREIRA	RIO NEGRO	ADMINISTRATIVO
27/003176/2015	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE BONITO	BONITO	ADMINISTRATIVO

Processos arquivados - AD (Total 08)

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	MOTIVO	ASSUNTO
MAIO				
27/001044/2014	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GLÓRIA DE DOURADOS	GLÓRIA DE DOURADOS	Arquivamento. "... Uma vez esgotadas as medidas passíveis de serem adotadas no âmbito da CECAA, considerando Ação Civil de responsabilidade por ato de improbidade administrativa em desfavor de Aribaldo Bispo dos Santos ajuizada pelo MPE de Glória de Dourados."	ADMINISTRATIVO
27/001386/2013	HOSPITAL MUNICIPAL SAO SEBASTIAO	TACURU	Arquivamento. As recomendações foram cumpridas.	GESTÃO
27/002638/2012	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CORGUINHO	CORGUINHO	Arquivamento. Conforme Parecer nº 442/2016.	MEDICAMENTOS
JULHO				
27/000776/2014	SANTA CASA DE BATAGUASSU	BATAGUASSU	Arquivamento. Conforme Parecer nº 467/2016.	COBRANÇA INDEVIDA
27/003020/2013	SECRETARIA ESTADUAL DE MS	CAMPO GRANDE	Arquivamento. A denúncia não procede.	ADMINISTRATIVO
27/000128/2013	HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA	NOVA ANDRADINA	Arquivamento. Conforme Parecer nº 473/2016.	MÉDIA COMPLEXIDADE
27/001145/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PONTA PORÃ	PONTA PORÃ	Arquivamento. Conforme Parecer nº 475/2016.	TRANSPORTES

AGOSTO				
27/004310/2008	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE COXIM	COXIM	Arquivamento. Conforme Parecer nº 480/2016.	RECURSOS FINANCEIROS

AUDITORIA - TABELA II DETALHADA

Processos com designação de equipes (Total 12)

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
MAIO			
27/001311/2016	INEPAR	PARANAÍBA	ALTA COMPLEXIDADE
27/001312/2016	HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA	TRÊS LAGOAS	ALTA COMPLEXIDADE
27/003378/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE ANGELICA	ANGÉLICA	ADMINISTRATIVO
27/003399/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE TAQUARUSSU	TAQUARUSSU	ADMINISTRATIVO
JULHO			
27/003368/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CAARAPO	CAARAPÓ	ADMINISTRATIVO
27/002756/2015	HOSPITAL REGIONAL DOUTOR ESTACIO MUNIZ	AQUIDAUANA	ALTA COMPLEXIDADE
27/003348/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE NOVA ALVORADA DO SUL	NOVA ALVORADA DO SUL	ADMINISTRATIVO
27/003376/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE RIO BRILHANTE	RIO BRILHANTE	ADMINISTRATIVO
27/001616/2011	SECRETARIA ESTADUAL DE MS	CAMPO GRANDE	REGULAÇÃO
27/004479/2013	HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA	NOVA ANDRADINA	MÉDIA COMPLEXIDADE
AGOSTO			
27/003598/2014	SANTA CASA DE CASSILANDIA	CASSILÂNDIA	MÉDIA COMPLEXIDADE

27/003362/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CARACOL	CARACOL	ADMINISTRATIVO
----------------	------------------------------------------	---------	----------------

Processos formalizados com Relatórios Versão Preliminar (Total 02)

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
JUNHO			
27/002755/2015	RENAL MED - Relatório AO VP SISAUD nº 205, de 03/06/2016	CORUMBÁ	ALTA COMPLEXIDADE
AGOSTO			
27/001312/2016	HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA - Relatório AO VP SISAUD nº 216, de 17/08/2016.	TRÊS LAGOAS	ALTA COMPLEXIDADE

Processos formalizados com Relatórios Versão Final

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
MAIO			
27/003598/2014	SANTA CASA DE CASSILANDIA - Relatório de AE VF SISAUD Nº 197, de 10/05/2016	CASSILÂNDIA	MÉDIA COMPLEXIDADE

Processos formalizados com Relatórios Visita Técnica (Total 16)

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
MAIO			
27/003342/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CHAPADÃO DO SUL - Relatório de VT SISAUD nº 779, de 06/05/2016	CHAPADÃO DO SUL	ADMINISTRATIVO
27/000422/2011	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE COXIM - Relatório de VT SISAUD nº 772, de 17/05/2016	COXIM	RECURSOS FINANCEIROS
27/003335/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE DOIS IRMAOS DO BURITI - Processo com Relatório de VT SISAUD nº 775, de	DOIS IRMÃOS DO BURITI	ADMINISTRATIVO

	18/05/2016		
JUNHO			
27/003378/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE ANGELICA - Relatório de VT SISAUD nº 799 (CECAA 2535), de 23/06/2016	ANGÉLICA	ADMINISTRATIVO
27/003406/2013	GERENCIA MUNICIPAL DE SAUDE DE NAVIRAI - Relatório de VT SISAUD nº 0771/2016 (CECAA 2.524/2016), de 20/06/2016	NAVIRAI	ADMINISTRATIVO
27/003404/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE JUTI - Relatório de VT SISAUD Nº 760 (CECAA nº2.520), de 21/06/2016	JUTI	ADMINISTRATIVO
JULHO			
27/003343/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CORGUINHO - Relatório de VT SISAUD nº 776 (CECAA 2.552), de 01/07/2016	CORGUINHO	ADMINISTRATIVO
27/003582/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PARANAÍBA - Relatório de VT SISAUD Nº 686, de 05/07/2016	PARANAÍBA	ADMINISTRATIVO
AGOSTO			
27/003372/2013	SMS CENTRAL DE REGULACAO DE GLORIA DE DOURADOS - Relatório VT SISAUD nº 0791/16, de 03/08/2016	GLÓRIA DE DOURADOS	ADMINISTRATIVO
27/003370/2013	GERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA - Relatório VT SISAUD nº 0792/16, de 03/08/2016	DOURADINA	ADMINISTRATIVO
27/003848/2013	GERÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA SANEAMENTO HIGIENE - SANTA RITA DO PARDO - Relatório de VT SISAUD nº 765 (CECAA nº 2580/16), de 03/08/2016	SANTA RITA DO PARDO	ADMINISTRATIVO
27/000965/2013	HOSPITAL UNIVERSITARIO MARIA APARECIDA	CAMPO GRANDE	ALTA COMPLEXIDADE

	PEDROSSIAN - Relatório de VT SISAUD nº 790, de 15/08/2016		
27/002160/2014	CAPS CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL - Relatório de VT SISAUD nº 781 (CECAA nº 2582), de 12/08/2016	NOVA ANDRADINA	PROGRAMA ESTRATÉGICO
27/003346/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JARAGUARI - Relatório de VT SISAUD nº 794, de 16/08/2016	JARAGUARI	ADMINISTRATIVO
27/003337/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE NIOAQUE - Relatório de VT SISAUD nº 785, de 12/08/2016.	NIOAQUE	ADMINISTRATIVO
27/000273/2014	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE NIOAQUE - Relatório de VT SISAUD nº 757 - CECAA nº 2588, de 22/08/2016	NIOAQUE	ATENÇÃO BÁSICA

Processos formalizados com Relatório de Verificação do TAS

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
MAIO			
27/002329/2014	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CORONEL SAPUCAIA - Relatório VT SISAUD nº 671 - Verif. TAS, de 25/05/2016	CORONEL SAPUCAIA	ADMINISTRATIVO

Processos formalizados com Pareceres Recebidos (Total 09)

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
MAIO			
27/000275/2014	GERENCIA MUNICIPAL DE SAUDE DE NAVIRAI - Parecer nº 471, de 04/05/2016	NAVIRAI	ATENÇÃO BÁSICA
27/000267/2014	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE BATAYPORÃ - Parecer nº 470/2016, de 06/05/2016	BATAYPORÃ	ADMINISTRATIVO

27/000962/2013	SANTA CASA - Parecer nº 445/2016, de 20/05/2016	CAMPO GRANDE	ADMINISTRATIVO
27/001799/2012	HOSP UNIVERSITARIO DA UFGD DOURADOS - Parecer nº 476/2016, de 19/05/2016	DOURADOS	MÉDIA COMPLEXIDADE
JUNHO			
27/002142/2013	SECRETARIA ESTADUAL DE MS - Parecer nº 477, de 27/06/2016	CAMPO GRANDE	COBRANÇA INDEVIDA
27/004479/2013	HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA - Parecer nº 474/2016, de 02/06/2016	NOVA ANDRADINA	MÉDIA COMPLEXIDADE
JULHO			
27/000917/2012	SANTA CASA - Parecer nº 478/2016, de 01/07/2016	CAMPO GRANDE	MÉDIA COMPLEXIDADE
27/002078/2011	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE IVINHEMA - Parecer nº 479/16, de 04/07/2016	IVINHEMA	MÉDIA COMPLEXIDADE
AGOSTO			
27/001461/2011	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE DOURADOS - Parecer nº 483/16, de 15/08/2016	DOURADOS	ATENÇÃO BÁSICA

Processos formalizados que aguardam Relatórios VP (Total 03)

PROCESSO	UNIDADE	MUNICIPIO	ASSUNTO
27/000192/2016	HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	IGUATEMI	MÉDIA COMPLEXIDADE
27/000269/2014	GERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA	DOURADINA	GESTÃO
27/001311/2016	INEPAR	PARANAÍBA	ALTA COMPLEXIDADE

Processos formalizados que aguardam Relatórios VF (Total 08)

PROCESSO	UNIDADE	MUNICIPIO	ASSUNTO
27/002755/2015	RENAL MED	CORUMBÁ	ALTA COMPLEXIDADE
27/003350/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO NEGRO	RIO NEGRO	ADMINISTRATIVO
27/003354/2013	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TERENOS	TERENOS	ADMINISTRATIVO
27/003355/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ALCINÓPOLIS	ALCINÓPOLIS	ADMINISTRATIVO
27/003356/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE COXIM	COXIM	ADMINISTRATIVO
27/003357/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PEDRO GOMES	PEDRO GOMES	ADMINISTRATIVO
27/003358/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE	RIO VERDE DE MATO GROSSO	ADMINISTRATIVO
27/003359/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SONORA	SONORA	ADMINISTRATIVO

Processos formalizados que aguardam Relatórios VT (Total 21)

PROCESSO	UNIDADE	MUNICIPIO	ASSUNTO
27/001536/2014	GERENCIA MUNICIPAL DE SAÚDE	ITAPORÃ	ATENÇÃO BÁSICA
27/001536/2015	CLINICA DO RIM - DINEFRO DOURADOS	DOURADOS	ALTA COMPLEXIDADE
27/001537/2015	CLINICA DO RIM PONTA PORA	PONTA PORÃ	ALTA COMPLEXIDADE
27/001555/2014	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	BATAYPORÃ	ADMINISTRATIVO
27/001616/2011	SECRETARIA ESTADUAL DE MS	CAMPO GRANDE	REGULAÇÃO
27/002756/2015	HOSPITAL REGIONAL DOUTOR ESTACIO MUNIZ	AQUIDAUANA	ALTA COMPLEXIDADE
27/002942/2014	HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA	NOVA ANDRADINA	MÉDIA COMPLEXIDADE
27/003174/2015	HOSPITAL PSIQUIATRICO DR	PARANAÍBA	MÉDIA

	ADOLFO BEZERRA DE MENEZES		COMPLEXIDADE
27/003251/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE DEODAPOLIS	DEODÁPOLIS	GESTÃO
27/003348/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	NOVA ALVORADA DO SUL	ADMINISTRATIVO
27/003351/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	ROCHEDO	ADMINISTRATIVO
27/003362/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	CARACOL	ADMINISTRATIVO
27/003368/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	CAARAPÓ	ADMINISTRATIVO
27/003376/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	RIO BRILHANTE	ADMINISTRATIVO
27/003399/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	TAQUARUSSU	ADMINISTRATIVO
27/003400/2013	GERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE	ELDORADO	ADMINISTRATIVO
27/003401/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	IGUATEMI	ADMINISTRATIVO
27/003405/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	MUNDO NOVO	ADMINISTRATIVO
27/003509/2013	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PARANAIBA	PARANAÍBA	MÉDIA COMPLEXIDADE
27/003598/2014	SANTA CASA DE CASSILANDIA	CASSILÂNDIA	MÉDIA COMPLEXIDADE
27/004479/2013	HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA	NOVA ANDRADINA	MÉDIA COMPLEXIDADE

Processos formalizados que aguardam Relatório Complementar - (Quant. de proc.: 04)

PROCESSO	UNIDADE	MUNICIPIO	ASSUNTO
27/001211/2014	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	LAGUNA CARAPÃ	ATENÇÃO BÁSICA
27/002163/2014	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	ARAL MOREIRA	ATENÇÃO BÁSICA
27/002164/2014	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	PONTA PORÃ	ATENÇÃO BÁSICA
27/002166/2014	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	ANTÔNIO JOÃO	ATENÇÃO BÁSICA

Processos formalizados que aguardam Defesa

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
27/001312/2016	HOSPITAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA	TRÊS LAGOAS	ALTA COMPLEXIDADE

Processos formalizados que aguardam análise da Gerência (Total 14)*

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
27/000273/2014	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	NIOAQUE	ATENÇÃO BÁSICA
27/000422/2011	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	COXIM	RECURSOS FINANCEIROS
27/000459/2010	CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS	TRÊS LAGOAS	MÉDIA COMPLEXIDADE
27/000965/2013	HOSPITAL UNIVERSITARIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN	CAMPO GRANDE	ALTA COMPLEXIDADE
27/001890/2011	HOSPITAL BENEFICENTE DR BEZERRA DE MENEZES	MUNDO NOVO	COBRANÇA INDEVIDA
27/002141/2014	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	NOVA ANDRADINA	ATENÇÃO BÁSICA
27/002160/2014	CAPS CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	NOVA ANDRADINA	PROGRAMA ESTRATÉGICO
27/003281/2011	HOSPITAL MUNICIPAL DE MIRANDA RENATO ALBUQUERQUE FILHO	MIRANDA	MÉDIA COMPLEXIDADE
27/003369/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	DEODÁPOLIS	ADMINISTRATIVO
27/003371/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	FÁTIMA DO SUL	ADMINISTRATIVO
27/003373/2013	GERENCIA MUNICIPAL DE SAUDE	ITAPORÃ	ADMINISTRATIVO
27/003375/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	LAGUNA CARAPÃ	ADMINISTRATIVO
27/003377/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	VICENTINA	ADMINISTRATIVO
27/003579/2012	HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL	CAMPO GRANDE	ADMINISTRATIVO

* Os processos que possuam pelo menos 01 visita técnica de acompanhamento, serão analisados por grupo de trabalho específico a ser designado pela CECAA, conforme Instrução Normativa nº 08/2014.

Processos formalizados que aguardam Avaliação Consolidada – GAS/CECAA (Total 55)

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
27/003200/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	ANAURILÂNDIA	ADMINISTRATIVO
27/003324/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	AMAMBAÍ	ADMINISTRATIVO
27/003325/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	ANTÔNIO JOÃO	ADMINISTRATIVO
27/003326/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	ARAL MOREIRA	ADMINISTRATIVO
27/003327/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	CORONEL SAPUCAIA	ADMINISTRATIVO
27/003328/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	PARANHOS	ADMINISTRATIVO
27/003329/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	PONTA PORÃ	ADMINISTRATIVO
27/003330/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	SETE QUEDAS	ADMINISTRATIVO
27/003331/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	TACURU	ADMINISTRATIVO
27/003332/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	ANASTÁCIO	ADMINISTRATIVO
27/003333/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE E SANEAMENTO	AQUIDAUANA	ADMINISTRATIVO
27/003334/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	BODOQUENA	ADMINISTRATIVO
27/003335/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	DOIS IRMÃOS DO BURITI	ADMINISTRATIVO
27/003336/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	MIRANDA	ADMINISTRATIVO
27/003337/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	NIOAQUE	ADMINISTRATIVO
27/003340/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	BANDEIRANTES	ADMINISTRATIVO

27/003341/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	CAMAPUÃ	ADMINISTRATIVO
27/003342/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	CHAPADÃO DO SUL	ADMINISTRATIVO
27/003343/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	CORGUINHO	ADMINISTRATIVO
27/003344/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	COSTA RICA	ADMINISTRATIVO
27/003345/2013	SESAMA SECRETARIA DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE	FIGUEIRÃO	ADMINISTRATIVO
27/003346/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	JARAGUARI	ADMINISTRATIVO
27/003347/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	MARACAJU	ADMINISTRATIVO
27/003349/2013	GERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE	RIBAS DO RIO PARDO	ADMINISTRATIVO
27/003352/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	SÃO GABRIEL DO OESTE	ADMINISTRATIVO
27/003353/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE E HIGIENE PÚBLICA	SIDROLÂNDIA	ADMINISTRATIVO
27/003360/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	BELA VISTA	ADMINISTRATIVO
27/003361/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	BONITO	ADMINISTRATIVO
27/003363/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	GUIA LOPES DA LAGUNA	ADMINISTRATIVO
27/003364/2013	GERENCIA MUNICIPAL DE SAUDE	JARDIM	ADMINISTRATIVO
27/003365/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	PORTO MURTINHO	ADMINISTRATIVO
27/003366/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	CORUMBÁ	ADMINISTRATIVO
27/003367/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	LADÁRIO	ADMINISTRATIVO
27/003370/2013	GERÊNCIA MUNICIPAL DE	DOURADINA	ADMINISTRATIVO

	SAÚDE		
27/003372/2013	SMS CENTRAL DE REGULACAO	GLÓRIA DE DOURADOS	ADMINISTRATIVO
27/003374/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	JATEÍ	ADMINISTRATIVO
27/003378/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	ANGÉLICA	ADMINISTRATIVO
27/003379/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	BATAYPORÃ	ADMINISTRATIVO
27/003396/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	IVINHEMA	ADMINISTRATIVO
27/003397/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	NOVA ANDRADINA	ADMINISTRATIVO
27/003398/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	NOVO HORIZONTE DO SUL	ADMINISTRATIVO
27/003402/2013	GERENCIA MUNICIPAL DE SAUDE	ITAQUIRAÍ	ADMINISTRATIVO
27/003403/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	JAPORÃ	ADMINISTRATIVO
27/003404/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	JUTI	ADMINISTRATIVO
27/003406/2013	GERENCIA MUNICIPAL DE SAUDE	NAVIRAÍ	ADMINISTRATIVO
27/003579/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	APARECIDA DO TABOADO	ADMINISTRATIVO
27/003580/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	CASSILÂNDIA	ADMINISTRATIVO
27/003581/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	INOCÊNCIA	ADMINISTRATIVO
27/003582/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	PARANAÍBA	ADMINISTRATIVO
27/003845/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	ÁGUA CLARA	ADMINISTRATIVO
27/003846/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	BATAGUASSU	ADMINISTRATIVO

27/003847/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	BRASILÂNDIA	ADMINISTRATIVO
27/003848/2013	GERÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA SANEAMENTO HIGIENE	SANTA RITA DO PARDO	ADMINISTRATIVO
27/003849/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	SELVÍRIA	ADMINISTRATIVO
27/003850/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	TRÊS LAGOAS	ADMINISTRATIVO

Processo formalizado que aguarda encaminhamento

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	ASSUNTO
27/001461/2011	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	DOURADOS	ATENÇÃO BÁSICA

Processos de Auditoria arquivados (Total 12)

PROCESSO	UNIDADE	MUNICÍPIO	MOTIVO	ASSUNTO
JUNHO				
27/001047/2013	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PARANAIBA	PARANAÍBA	Arquivamento. Conforme Parecer nº 469/2016.	MÉDIA COMPLEXIDADE
27/001232/2012	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	DEODÁPOLIS	Arquivamento. Conforme Parecer nº 498/2016.	GESTÃO
27/000286/2013	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	NOVA ANDRADINA	Arquivamento. Conforme providências adotadas pela SMS e visita in loco, a equipe orienta para o arquivamento do processo.	MÉDIA COMPLEXIDADE
JULHO				
27/002142/2013	SECRETARIA ESTADUAL DE MS	CAMPO GRANDE	Arquivamento. Conforme Parecer nº 477/2016.	COBRANÇA INDEVIDA
27/001799/2012	HOSP UNIVERSITARIO DA UFGD DOURADOS	DOURADOS	Arquivamento. Conforme Parecer nº 476/2016.	MÉDIA COMPLEXIDADE

	MS			DE
27/004006/2010	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	CORUMBÁ	Arquivamento. As recomendações pendentes serão acompanhadas pela Auditoria Municipal, com base no Decreto nº 1651/95.	GESTÃO
27/000275/2014	GERENCIA MUNICIPAL DE SAUDE	NAVIRAÍ	Arquivamento. Conforme Parecer nº 471/2016.	ATENÇÃO BÁSICA
27/000962/2013	SANTA CASA	CAMPO GRANDE	Arquivamento. Conforme Parecer nº 445/2016.	ADMINISTRATIVO
27/002329/2014	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	CORONEL SAPUCAIA	Arquivamento. A administração municipal encerra suas obrigações com o Termo de Ajuste Sanitário nº 002/2014.	ADMINISTRATIVO
27/000267/2014	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	BATAYPORÃ	Arquivamento. Conforme Parecer nº 470/2016.	ADMINISTRATIVO
AGOSTO				
27/000917/2012	SANTA CASA	CAMPO GRANDE	Arquivamento. Conforme Parecer nº 478/2016.	MÉDIA COMPLEXIDADE
27/002078/2011	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	IVINHEMA	Arquivamento. Conforme Parecer nº 479/2016.	MÉDIA COMPLEXIDADE

Legenda:

AD - Apuração de Denúncia

AE - Auditoria Extraordinária

AO - Auditoria Ordinária

CECAA - Coordenadoria Estadual de Controle, Avaliação e Auditoria

DENASUS - Departamento Nacional de Auditoria do SUS

DGE - Diretoria Geral de Gestão Estratégica

HRMS - Hospital Regional de Mato Grosso do Sul

MS – Mato Grosso do Sul

SES - Secretaria de Estado de Saúde

SISAUD - Sistema de Auditoria

SMS - Secretaria Municipal de Saúde

VF - Versão Final

VP – Versão Preliminar

VT - Visita Técnica



Secretaria de Estado de Saúde Mato Grosso do Sul

Parte III – PRODUÇÃO DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS NA REDE PÚBLICA E CONTRATADA NO PERÍODO

1.4 Rede física de serviços de saúde por tipo de estabelecimento, tipo de administração e tipo de gestão.

1.5 Oferta e produção de serviços públicos na Rede Assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação

Rede física de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS

Tabela 5 - Estabelecimento COM vínculo SUS, tipo de estabelecimento e gestão

Tipo de estabelecimento	Tipo de gestão			
	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	81	71	10	0
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	2	1	1	0
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	7	7	0	0
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	35	34	1	0
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	4	3	1	0
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	11	11	0	0
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	12	0	12	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	30	30	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	577	577	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	149	147	2	0
CONSULTORIO ISOLADO	16	16	0	0
FARMACIA	22	20	2	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO	6	6	0	0
HOSPITAL GERAL	73	31	4	38
HOSPITAL/DIA ISOLADO	3	3	0	0
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	4	3	1	0
POLICLINICA	24	24	0	0
POLO ACADEMIA DA SAUDE	34	34	0	0
POSTO DE SAUDE	46	46	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	13	13	0	0
PRONTO SOCORRO GERAL	4	4	0	0
TELESSAUDE	1	0	1	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	109	109	0	0
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	63	63	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	22	22	0	0
UNIDADE MISTA	8	2	0	6
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PREHOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	37	37	0	0
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	18	16	2	0
Total	1.411	1.330	37	44

Fonte: SARGSUS/DATASUS - Gerado em 14/09/2016

Tabela 6 - Tipo de estabelecimento e gestão com vínculo SUS

Natureza Jurídica (Gerência)	Total	Municipal	Estadual	Dupla
FEDERAL	52	51	1	0
ESTADUAL	44	13	31	0
MUNICIPAL	1.093	1.067	0	26
PRIVADA	219	196	5	18
OUTROS	3	3	0	0
Total	1.411	1.330	37	44

Fonte: SARCSUS/DATASUS – Gerado em 14/09/2016

Gráfico 5 - Percentual por tipo de gestão com vínculo SUS

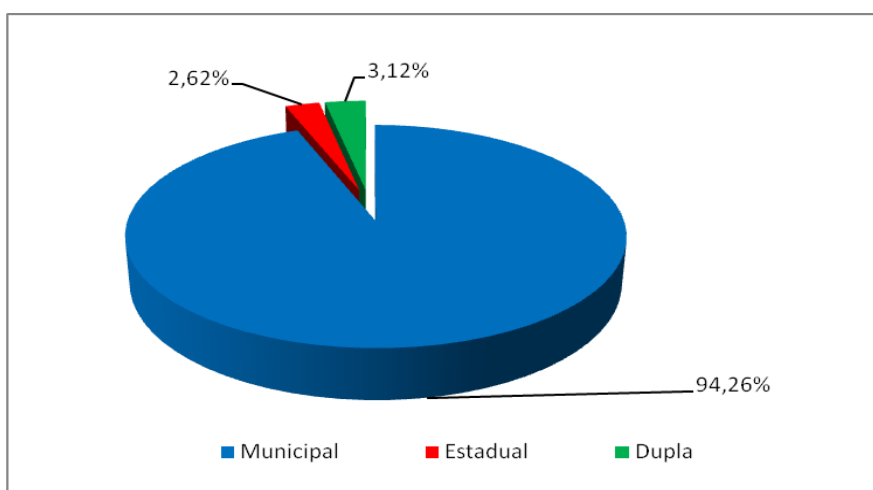
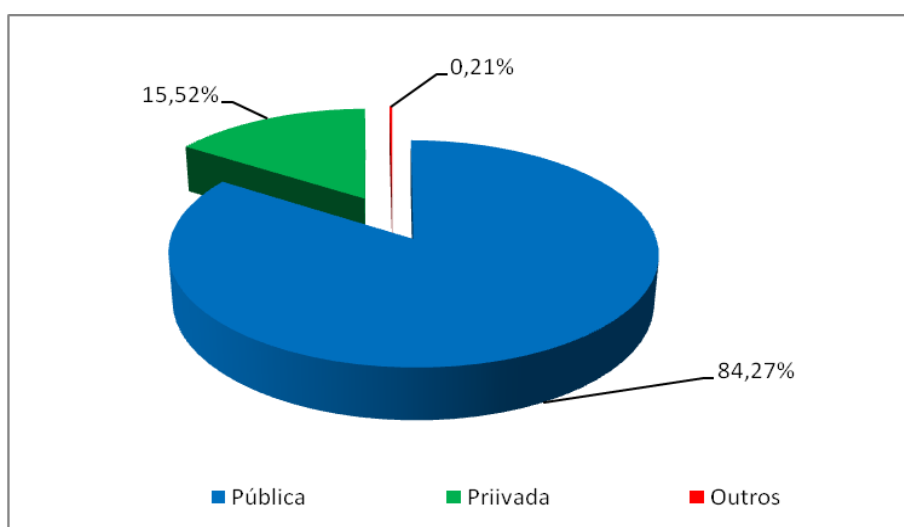


Gráfico 6 - Percentual por tipo de natureza com vínculo SUS



Justificativa da dupla gestão

São 38 os hospitais Gerais e 6 unidades mistas que estão sob gestão dupla, considerando o Pacto de Gestão, quando ficou estabelecido que a SES/MS estabelecerá Termo de Contratualização com esses estabelecimentos para realização de atendimentos de média complexidade.

Análise e Considerações

A rede física de estabelecimentos de saúde do estado de Mato Grosso do Sul, segundo o SCNES – Sistema de Cadastro de Estabelecimentos de Saúde, demonstra que 94,26% dos estabelecimentos estão sob gestão dos municípios, 2,62% sob gestão do estado e 3,12% sob gestão dupla (municipal e estadual). As unidades próprias da SES, que aparecem como sob gestão estadual, referem-se às que realizam ações de serviços de saúde de competência do estado, assumidas no Pacto de Gestão.

Os quatro hospitais gerais que aparecem na planilha como sob gestão estadual, são: o Hospital São Judas Tadeu (Iguatemi), Hospital e Maternidade Idimaque Paes Ferreira (Rio Negro) e Hospital Rachid Saldanha Derzi (Sonora) são os estabelecimentos que são contratualizados para atendimento hospitalar e ambulatorial de média complexidade e o Hospital Regional de Cirurgias da Grande Dourados é o estabelecimento contemplado na estrutura da SES/MS.

a. Relatório Quadrimestral de dados e produção de serviços - SIA e SIH

Tabela 6 - Frequência da produção ambulatorial processada pela SES, por subgrupo de procedimentos, Região de Saúde e tipo de financiamento – abril a julho/2016

SubGrupo procedimentos	PAB				Assistência Farmacêutica	Incentivo - MAC	Vigilância em Saúde	FAEC			MAC				Total Geral	
	Região de Saúde															
	Campo Grande	Dourados	Três Lagoas	Total PAB	Campo Grande	Campo Grande	Campo Grande	Campo Grande	Dourados	Total FAEC	Campo Grande	Dourados	Três Lagoas	Total MAC		
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27	0	0	27	27	
0102 Vigilância em saúde	0	0	0	0	0	370	41	0	0	0	0	0	0	0	411	
0201 Coleta de material	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	4	4	
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	92.230	57.097	2.951	152.278	152.278	
0204 Diagnóstico por radiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4.470	7.281	1.921	13.672	13.672	
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	39.533	2.607	179	42.319	42.319	
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	164.503	2.971	409	167.883	167.883	
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	0	0	0	0	0	0	0	34.868	0	34.868	81.784	0	1.042	82.826	117.694	
0213 Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	0	0	0	0	0	3.886	0	0	0	0	0	0	0	0	3.886	
0214 Diagnóstico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15	27	0	42	42	

por teste rápido																
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	2	0	1	3	0	0	21.609	0	0	0	115.96 0	73.450	13.426	202.83 6	224.448	
0302 Fisioterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	929	469	0	1.398	1.398	
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	79	0	80	80	
0305 Tratamento em nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	5.446	5.446	0	0	0	0	5.446	
0306 Hemoterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40.597	1	2.264	42.862	42.862	
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	0	140	0	140	0	0	0	0	0	0	600	968	178	1.746	1.886	
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29	27	56	56	
0405 Cirurgia do aparelho da visão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22.597	3	0	22.600	22.600	
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	18	26	26	
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20	11	0	31	31	
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	2	
0418 Cirurgia em nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	56	56	0	0	0	0	56	
0501 Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante	0	0	0	0	0	0	0	2.839	0	2.839	0	0	0	0	2.839	

0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	0	0	0	0	2.624.005	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.624.005
0701 Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20.912	0	0	20.912	20.912
0702 Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	0	0	0	0	0	0	0	0	71	71	0	0	0	0	71
0803 Autorização / Regulação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	85.702	0	0	85.702	85.702
Total	2	140	1	143	2.624.005	4.256	21.650	37.707	5.573	43.280	669.880	145.006	22.416	837.302	3.530.636

Fonte: TABWIN/SIA/DATASUS

Tabela 7 - Valores da produção ambulatorial processada pela SES, por subgrupo de procedimentos, Região de Saúde e tipo de financiamento - abril a julho/2016.

SubGrupo procedimentos	Assistência Farmacêutica	FAEC				MAC				Total Geral FAEC+MAC+AF
	Região de Saúde									
	Campo Grande	Campo Grande	Dourados	Total FAEC	Campo Grande	Dourados	Três Lagoas	Total MAC		
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	72,90	0,00	0,00	72,90	72,90	
0201 Coleta de material	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	79,86	0,00	79,86	79,86	
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	0,00	0,00	0,00	0,00	1.116.449,33	192.025,55	8.750,04	1.317.224,92	1.317.224,92	
0204 Diagnóstico por radiologia	0,00	0,00	0,00	0,00	34.776,38	53.516,56	14.472,78	102.765,72	102.765,72	
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia	0,00	0,00	0,00	0,00	757.954,92	70.987,95	4.771,80	833.714,67	833.714,67	
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	0,00	0,00	0,00	0,00	2.622.902,68	32.984,69	2.106,35	2.657.993,72	2.657.993,72	

0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	0,00	325.667,12	0,00	325.667,12	2.486.930,29	0,00	10.576,30	2.497.506,59	2.823.173,71
0214 Diagnóstico por teste rápido	0,00	0,00	0,00	0,00	15,00	27,00	0,00	42,00	42,00
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	988.842,77	658.309,74	98.047,90	1.745.200,41	1.745.200,41
0302 Fisioterapia	0,00	0,00	0,00	0,00	4.365,31	2.487,59	0,00	6.852,90	6.852,90
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	0,00	0,00	0,00	0,00	22,21	2.579,19	0,00	2.601,40	2.601,40
0305 Tratamento em nefrologia	0,00	0,00	1.012.144,28	1.012.144,28	0,00	0,00	0,00	0,00	1.012.144,28
0306 Hemoterapia	0,00	0,00	0,00	0,00	659.943,71	8,09	35.144,00	695.095,80	695.095,80
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	0,00	0,00	0,00	0,00	12.938,84	21.058,34	3.544,22	37.541,40	37.541,40
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	427,28	152,01	579,29	579,29
0405 Cirurgia do aparelho da visão	0,00	0,00	0,00	0,00	13.318.568,24	257,84	0,00	13.318.826,08	13.318.826,08
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	238,88	537,48	776,36	776,36
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	0,00	0,00	0,00	0,00	780,33	413,64	0,00	1.193,97	1.193,97
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,97	12,97	25,94	25,94
0418 Cirurgia em nefrologia	0,00	0,00	27.589,72	27.589,72	0,00	0,00	0,00	0,00	27.589,72
0501 Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante	0,00	78.072,50	0,00	78.072,50	0,00	0,00	0,00	0,00	78.072,50
0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	4.322.151,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.322.151,13
0701 Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	0,00	0,00	0,00	0,00	274.534,04	0,00	0,00	274.534,04	274.534,04
0702 Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	0,00	0,00	73.351,64	73.351,64	0,00	0,00	0,00	0,00	73.351,64
0803 Autorização / Regulação	0,00	0,00	0,00	0,00	1.819.455,00	0,00	0,00	1.819.455,00	1.819.455,00
Total	4.322.151,13	403.739,62	1.113.085,64	1.516.825,26	24.098.551,95	1.035.415,17	178.115,85	25.312.082,97	31.151.059,36

Fonte: TABWIN/SIA/DATASUS

Tabela 8 - Frequência da produção hospitalar processada pela SES, por subgrupo de procedimentos, Região de Saúde e tipo de financiamento – abril a julho/2016

SubGrupo procedimentos	MAC			Total geral
	Região de Saúde Campo Grande	Região de Saúde Dourados	Região de Saúde Três Lagoas	
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	200	530	16	746
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	1.742	4.378	458	6.578
0304 Tratamento em oncologia	14	49	7	70
0305 Tratamento em nefrologia	109	179	32	320
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	76	158	3	237
0310 Parto e nascimento	416	798	77	1.291
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	4	3	0	7
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	0	5	0	5
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	1	2	2	5
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	0	38	0	38
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	140	137	30	307
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	13	155	0	168
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	74	76	11	161
0410 Cirurgia de mama	2	0	0	2
0411 Cirurgia obstétrica	396	638	98	1.132
0412 Cirurgia torácica	1	7	0	8
0413 Cirurgia reparadora	1	0	0	1
0415 Outras cirurgias	1	26	0	27
Total	3.190	7.179	734	11.103

Fonte: TABWIN/SIH/DATASUS

Tabela 9 - Valores da produção hospitalar processada pela SES, por subgrupo de procedimentos, Região de Saúde e tipo de financiamento – abril a julho/2016

SubGrupo procedimentos	MAC			Total geral
	Região de Saúde Campo Grande	Região de Saúde Dourados	Região de Saúde Três Lagoas	
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	9.788,42	28.400,74	744,87	38.934,03
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	684.344,55	1.550.098,85	190.037,78	2.424.481,18
0304 Tratamento em oncologia	2.802,01	13.876,01	1.406,04	18.084,06
0305 Tratamento em nefrologia	24.012,14	39.490,30	6.745,44	70.247,88
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	15.718,54	33.423,08	597,99	49.739,61
0310 Parto e nascimento	195.941,84	391.266,88	38.573,60	625.782,32
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	926,42	501,55	0,00	1.427,97
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	0,00	1.738,10	0,00	1.738,10
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	252,40	512,80	463,28	1.228,48
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	0,00	20.650,80	0,00	20.650,80
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	74.750,56	79.593,02	17.748,39	172.091,97
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	3.769,70	85.071,39	0,00	88.841,09
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	35.895,51	32.874,47	4.718,62	73.488,60
0410 Cirurgia de mama	624,95	0,00	0,00	624,95
0411 Cirurgia obstétrica	238.678,32	402.468,27	65.541,91	706.688,50
0412 Cirurgia torácica	1.076,59	7.524,51	0,00	8.601,10
0413 Cirurgia reparadora	741,69	0,00	0,00	741,69
0415 Outras cirurgias	521,77	18.861,27	0,00	19.383,04
Total	1.289.845,41	2.706.352,04	326.577,92	4.322.775,37

Fonte: TABWIN/SIH/DATASUS

Tabela 10 - Total de Atendimento em REGIME NÃO SUS por estabelecimento - período abril a julho/2016

CIHA – abril a julho de 2016							
ESTABELECIMENTO	MUNICÍCIO	CNES	Ambulatorial		Hospitalar	TOTAL	OBS
			ATEND INDIVID.	ATEND CONSOL	INTERNAÇÃO		
Hosp. Rachid Saldanha Derzi	Sonora	2361027	-	-	-	-	sem informação
Hosp. Julio Cesar	Brasilândia	2371065	56	2.128	8	2.192	
Santa Casa de Bataguassu	Bataguassu	2371782	0	0	60	60	
Hosp. São Judas Tadeu	Iguatemi	2374226	0	0	38	38	
Hosp. São Mateus	Caarapó	2376091	75	7.581	148	7.804	
Hosp. de Bela Vista	Bela Vista	2376458	24	0	28	52	
Hosp. João Bigaton	Bonito	2376474	0	27	16	43	
ABA	Angélica	2376598	0	2.056	35	2.091	
Hosp. Sagrado Coração de Jesus	Anaurilândia	2376652	42	722	21	785	
Soc. Hosp. São Lucas	Batayporã	2376768	18	3.666	32	3.716	
Soc. De Prot. Mat. Inf. Camapuã	Camapuã	2536587	0	0	11	11	
Hosp. São Francisco	Itaquiraí	2536838	7	424	52	483	
Hospital Santa Catarina	Jatei	2558408	0	0	0	0	sem movimento
Hospital SIAS	Fátima do Sul	2558610	44	760	48	852	
Hosp. Nossa S. da Glória	Glória de Dourados	2591340	1	1	6	8	
ABRAMASTÁCIO	Anastácio	2620111	0	0	5	5	
Hosp. IDIMAQUE	Rio Negro	2710455	0	0	0	0	sem movimento
Clinica do Rim	Ponta Porã	3150372	476	116	0	592	
Hosp. Edelmira N. de Oliveira	Guia Lopes	3249336	0	48	3	51	
Total			743	17.529	511	18.783	

Fonte: Sistema CIHA/ DATASUS

Análise e Considerações

A produção ambulatorial e hospitalar apresentada neste relatório se referem às competências abril a julho/2016, tendo em vista que a competência agosto/2016 está sendo processada em setembro, com previsão para fechamento no dia 26/09/2016.

A produção hospitalar dos estabelecimentos sob gestão estadual por financiamento MAC correspondeu a 11.103 internações, sendo os mais frequentes o subgrupo de procedimentos: 0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades) com 59,25%, seguido de 0310 Parto e nascimento com 11,63% e 0411 Cirurgia obstétrica com 10,20%.

A produção ambulatorial correspondeu a 3.530.636 procedimentos e os mais frequentes por financiamento foram: Assistência farmacêutica com 2.624.005 (74,32%); MAC com 837.302 (23,72%); FAEC com 43.280 (1,23%). Houve aumento da frequência de procedimentos do Bloco de financiamento MAC tendo em vista as ações da Caravana da Saúde, realizadas nas microrregiões de saúde de Dourados e Campo Grande.

Quanto à produção em regime não SUS, foram informados 18.272 procedimentos, sendo que 97,28% referem-se a atendimento ambulatorial (atendimento ambulatorial individualizado + consolidado) e 2,72% a internações. Neste período, os Hospitais dos municípios de Sonora e Rio Negro não enviaram a produção conforme os prazos estabelecidos no cronograma e não apresentaram justificativas.



Secretaria de Estado de Saúde Mato Grosso do Sul

Parte IV – INDICADORES DE SAÚDE COM AVALIAÇÃO QUADRIMESTRAL

**Relatório Quadrimestral dos Indicadores de Saúde do Estado de Mato Grosso do Sul
Janeiro à Abril de 2016.**

Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores de Saúde					
Diretriz 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da Política de Atenção Básica e da Atenção Especializada.					
OBJETIVO: Objetivo 1.1 – Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da Atenção Básica.					
Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2.016	1º Quadr.	2º Quadr.
1	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	95,44%	0,00%	0,00%
4	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.	100,00%	0,00%	0,00%
AVALIAÇÃO DA DIRETRIZ 1					
<p>A Coordenação de Atenção Básica informa que encontra-se zerado os bancos de dados para o estado de Mato Grosso do Sul :Tabwin CNES :PFMS 1601.dbc, PFMS 1602.dbc, PFMS 1603.dbc, PFMS 1604.dbc, apenas os pertinentes aos indicadores U1 e U4. Em vista desta situação, abriu-se um protocolo WEB junto ao Ministério da Saúde de nº1498769 de 19/05/2016 às 11:45:28min com a seguinte descrição: Descrição do chamado: BOM DIA. FALO EM NOME DA COORDENADORIA ESTADUAL DE ATENÇÃO BÁSICA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL E, ESTAMOS COM PROBLEMAS PARA VERIFICAR AS INFORMAÇÕES DO TABWIN/CNES REFERENTE À CARGA HORÁRIA DE PROFISSIONAIS - ARQUIVO DE DEFINIÇÃO PROFISSIONAL.DEF, PARA CÁLCULO DE INDICADORES DE COBERTURA DE ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE BUCAL, COMPETÊNCIAS DE JANEIRO A ABRIL/2016 PORÉM, ESTE BANCO DE DADOS ESTÁ ZERADO. PEÇO, POR GENTILEZA, QUE NOS INFORME O QUE PODE ESTAR ACONTECENDO, SE DE FATO NÃO HÁ INFORMAÇÃO NO BANCO DE DADOS, CONFORME ANEXO. Devido ao fato estaremos informando os resultados quadrimestrais dos indicadores:U1 e U4 zerado.</p> <p>A Resolução nº 2, de 16 de agosto de 2016 do Ministério da Saúde, publicado no Diário Oficial da União em 29 de agosto de 2016, elenca o Rol de indicadores para o Relatório de Gestão 2016, não sendo mais previsto os indicadores U1 e U4 como obrigatórios para monitoramento.</p>					
Diretriz 2 – Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.					
OBJETIVO: Objetivo 2.1 – Implementação da Rede de Atenção às Urgências (num. absoluto).					
Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2.016	1º Quadr.	2º Quadr.
12	U	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	374	168	168
AVALIAÇÃO DA DIRETRIZ 2					
U12: O número de Unidades notificadoras está abaixo de 50% do esperado para o ano. Ações de fortalecimento dos municípios tem sido realizados com o objetivo de ampliar o número de Unidades notificadoras.					

Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO: Objetivo 3.2 – Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2.016	1º Quadr.	2º Quadr.
25	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	100,00%	37,97%	58,58%
26	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	100,00%	38,46%	62,50%
27	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	93,00%	36,07%	54,01%

AVALIAÇÃO DA DIRETRIZ 3

U25: Observamos que muitos municípios ainda não realizaram nenhuma investigação, ressaltamos que os municípios onde não apresentam percentual possuindo somente o sinal grafico "-" não possuíram óbitos no período.

Os dados obtidos não podem ser considerados inteiramente válidos pois o prazo para digitação das investigações tem prazo de até 120 dias a contar do óbito, o que resulta em dados não consolidados.

U26: Podemos verificar que neste quadrimestre, das 4 macrorregiões do Estado, somente uma (Corumbá), não registrou caso, mostrando que o óbito materno é um grande problema de saúde pública. Outro ponto que chama atenção, é a prioridade na investigação, porque somente a macro de Campo Grande atingiu o preconizado que é investigar (100%) dos óbitos maternos em até 120 dias da data do óbito. Essa determinação visa levantar fatores na assistência que podem ter contribuído com óbito materno e propor ações de correção evitando óbitos futuros. Essa a avaliação sempre tem ressalva, pois alguns óbitos ocorreram nos últimos dias do período de fechamento do relatório.

U27: Neste quadrimestre, chama atenção a baixa investigação da macrorregião de Corumbá (6,25%), em que os quadrimestres anteriores havia registros de óbitos maternos e a não-investigação pode estar ocorrendo óbitos maternos mascarados. Esta avaliação deve ser vista com ressalva, um vez que os municípios tem um prazo para investigar e digitar no sistema web (120d após a data do óbito).

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e Vigilância em Saúde.

OBJETIVO: Objetivo 7.1 – Fortalecer a Promoção e Vigilância em Saúde (num. absoluto).

Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2.016	1º Quadr.	2º Quadr.
51	E	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	13	15	0

AVALIAÇÃO DA DIRETRIZ 7

E 51: Nenhum óbito confirmado por Dengue no Estado de Mato Grosso do Sul no período de MAIO a AGOSTO de 2016.

Os indicadores de monitoramento para os relatórios de gestão previstos pela Lei Complementar nº 141/2012, foram estabelecidos pela Resolução nº 5, de 19 de junho de 2013 pela Comissão Intergestora Tripartite (CIT), para o triênio 2013-2015. Somente no mês de Agosto de 2016 a CIT publicou por meio da Resolução nº 2, de

16 de agosto de 2016 o novo rol de indicadores a serem acompanhados para o período de 2016, a partir da qual, possibilitou a construção de nova pactuação de metas dos indicadores. Os valores de meta que seguem neste relatório ainda são os mesmos estabelecidos para o ano de 2015, visto que a publicação em Diário Oficial da União da respectiva resolução ocorreu somente em 29 de agosto de 2016, impossibilitando o processo de pactuação para o período do segundo quadrimestre.

A Secretaria de Estado de Saúde enviou por meio da Nota Técnica nº 001/2016 – COGEPLAN/SES aos municípios, a comunicação para que sejam feitas as proposições de metas dos respectivos municípios para o período 2016, a serem apreciadas e ratificadas na reunião de Outubro da Comissão Intergestora Bipartite.



Secretaria de Estado de Saúde Mato Grosso do Sul

ANEXO I- RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – RREO JANEIRO A AGOSTO DE 2016 - BIMESTRE JULHO-AGOSTO

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
STRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A AGOSTO DE 2016 - BIMESTRE JULHO-AGOSTO

RREO - ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	8.815.620.800,00	8.965.550.957,00	5.862.343.735,03	65,39
Impostos s/ Transmissão "cause mortis" e Doação - ITCD	114.800.000,00	114.800.000,00	111.446.298,37	97,08
Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	7.734.831.400,00	7.734.831.400,00	4.810.666.470,78	62,19
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	317.100.000,00	465.747.182,35	465.747.182,35	100,00
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	588.500.000,00	588.500.000,00	428.633.116,37	72,83
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	44.220.000,00	44.393.674,07	39.405.822,81	88,76
Dívida Ativa dos Impostos	16.169.400,00	17.278.700,58	6.444.844,35	37,30
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	-	-	-	-
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	1.301.100.000,00	1.301.100.000,00	763.840.131,18	58,71
Cota-Parte FPE	1.164.100.000,00	1.164.100.000,00	698.129.687,64	59,97
Cota-Parte IPI-Exportação	118.900.000,00	118.900.000,00	53.672.606,02	45,14
Compensações Financeiras provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	18.100.000,00	18.100.000,00	12.037.837,52	66,51
Desoneração ICMS (LC 87/96)	18.100.000,00	18.100.000,00	12.037.837,52	66,51
Outras	-	-	-	-
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	2.120.849.450,00	2.195.727.691,47	1.452.474.997,71	66,15
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	1.924.928.650,00	1.924.928.650,00	1.198.830.489,24	62,28
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	166.195.800,00	241.074.041,47	240.226.356,97	99,65
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	29.725.000,00	29.725.000,00	13.418.151,51	45,14
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III	7.995.871.350,00	8.070.923.265,54	5.173.708.868,50	64,10

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	288.751.500,00	288.751.500,00	122.707.200,98	42,50
Provenientes da União	205.626.500,00	205.626.500,00	81.451.700,41	39,61
Provenientes de Outros Estados	-	-	-	-
Provenientes de Municípios	-	-	-	-
Outras Receitas do SUS	83.125.000,00	83.125.000,00	41.255.500,57	49,63
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	-	-	-	-
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	-	-	-	-
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	-	-	-	-
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	288.751.500,00	288.751.500,00	122.707.200,98	42,50

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados ⁷
			Até o Bimestre (f)	%	Até o Bimestre (g)	%	
DESPESAS CORRENTES	1.158.051.500,00	1.749.380.505,48	1.302.186.267,22	74,44	935.914.152,79	53,50	-
Pessoal e Encargos Sociais	359.584.700,00	519.662.527,00	361.644.321,24	69,59	233.188.984,41	44,87	-
Juros e Encargos da Dívida	1.031.000,00	1.028.000,00	981.000,00	95,43	529.355,87	51,49	-
Outras Despesas Correntes	797.435.800,00	1.228.689.978,48	939.560.945,98	76,47	702.195.812,51	57,15	-
DESPESAS DE CAPITAL	160.250.000,00	163.317.720,00	13.857.333,26	8,48	9.494.636,50	5,81	-
Investimentos	157.238.900,00	161.056.620,00	11.647.333,26	7,23	8.415.073,98	5,22	-
Inversões Financeiras	801.100,00	51.100,00	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	2.210.000,00	2.210.000,00	2.210.000,00	100,00	1.079.562,52	48,85	-
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V)	1.318.301.500,00	1.912.698.225,48	1.316.043.600,48	68,81	945.408.789,29	49,43	-

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados ⁷
			Até o Bimestre (h)	%	Até o Bimestre (i)	%	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	-	-	-	-	-	-	-
DESPA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	291.806.500,00	292.396.500,00	142.981.799,34	10,86	82.717.850,96	8,75	-
Recursos de Transferência do Sistema Único de Saúde - SUS	210.631.500,00	211.221.500,00	103.883.551,34	7,89	58.126.994,36	6,15	-
Recursos de Operações de Crédito	3.000.000,00	3.000.000,00	-	-	-	-	-
Outros Recursos	78.175.000,00	78.175.000,00	39.098.248,00	2,97	24.590.856,60	2,60	-
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	-	-	-	-	-	-	-
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA¹	-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS²	-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES³	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)	291.806.500,00	292.396.500,00	142.981.799,34	10,86	82.717.850,96	8,75	-
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = (V - VI)	1.026.495.000,00	1.620.301.725,48	1.173.061.801,14	89,14	862.690.938,33	91,25	-

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII)% = (VII / IVb x 100) - LIMITE

16,67

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VII - (12 x IVb)/100]⁶

241.845.874,11

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2015	75.998.288,01	3.691.443,27	67.388.820,61	4.918.024,13	-
Inscritos em 2014	1.566.501,98	-	624.016,49	942.485,49	148.002,07
Inscritos em Exercícios Anteriores	826.671,31	-	-	826.671,31	-
Total	78.391.461,30	3.691.443,27	68.012.837,10	6.687.180,93	148.002,07

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência	Saldo Final
	(j)		
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014			
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em Exercícios Anteriores			
Total (IX)			

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26

LIMITE NÃO CUMPRIDO

	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência	Saldo Final
		(k)	(Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2015	-		-
Diferença de limite não cumprido em 2014	-		-
Diferença de limite não cumprido em Exercício Anteriores	-		-
Total (X)	-		-

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados ⁷
			Até o Bimestre (l)	% (l/total l) x 100	Até o Bimestre (m)	% (m/total m) x 100	
Atenção Básica	54.532.000,00	71.307.000,00	51.091.630,17	3,88	28.075.283,77	2,97	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	785.416.800,00	933.813.500,00	551.733.444,17	41,92	326.315.041,42	34,52	
Suporte Profilático e Terapêutico	100.252.000,00	92.365.400,00	48.305.680,70	3,67	32.869.734,85	3,48	
Vigilância Sanitária	975.100,00	1.725.100,00	815.837,14	0,06	406.767,79	0,04	
Vigilância Epidemiológica	14.751.600,00	15.898.600,00	7.664.173,44	0,58	5.063.646,82	0,54	
Alimentação e Nutrição	19.989.000,00	20.050.000,00	16.467.332,81	1,25	14.294.128,65	1,51	
Outras Subfunções	342.385.000,00	777.538.625,48	639.965.502,05	48,63	538.384.185,99	56,95	
TOTAL	1.318.301.500,00	1.912.698.225,48	1.316.043.600,48	100,00	945.408.789,29	100,00	-

FONTE: SPF - Sistema de Planejamento e Finanças do Estado de MS.

¹ Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

² O valor apresentado na intercessão com a coluna "l" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

³ O valor apresentado na intercessão com a coluna "i" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

⁴ Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Constituição do Estado quando o percentual nela definido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

⁵ Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

⁶ No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VII(h+i) - (12 \times IVb)/100]$.

⁷ Essa coluna poderá ser apresentada somente no último bimestre

REINALDO AZAMBUJA SILVA
Governador do Estado de MS
CPF: 286.339.381-20

MARCIO CAMPOS MONTEIRO
Secretário de Estado de Fazenda
CPF: 992.344.408-20

ORAIDE SERAFIM BAPTISTA KATAYAMA
Superintendente de Contabilidade Geral do Estado
CRC-MS: 004115/O-0

1 Relatório Resumido da Execução Orçamentária

DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO – DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

A Despesa Total Empenhada com Saúde no Estado, no 1º e 2º Quadrimestre corresponde a : - R\$1.316.043.600,48 e Total Liquidada – R\$ 945.408.789,29 dos quais 27,5% com despesa de pessoal, 71,4% - despesa de custeio e 0,9% - Investimento

Para cálculos de aplicação em Saúde durante os 5 Bimestres do ano, são utilizados os valores da despesa liquidada conforme Lei de Responsabilidade Fiscal, segue demonstração dos recursos próprios aplicados :

No 2º Quadrimestre (4º Bimestre Acumulado)

- Despesa Liquidada em Saúde com Rec. Próprios - R\$862.690.431,45

- Receita Total do Estado - R\$5.173.708.868,50)

- Aplicação percentual em Saúde com Recursos Próprios – 16,67%

Observação:

O Programa SIOPS (Ministério da Saúde) não disponibilizou a versão do sistema do 4º Bimestre/2º Quadrimestre para lançamento dos dados até a data

de hoje (30/09/2016). Os dados apresentados foram extraídos do RREO publicado no Diário Oficial n. 9.260 páginas 16 e 17.

2 Indicadores Financeiros

Análise e Considerações sobre Indicadores Financeiros

A despesa de Saúde com Recursos Próprios no Estado representou 16,67% da receita de impostos, no 2º Quadrimestre, considerando despesas liquidadas.

3 Relatório de execução financeira por bloco de financiamento

Análise sobre a utilização dos Recursos (Execução Financeira)

Despesas por Blocos de Financiamento

Observação:

O Programa SIOPS (Ministério da Saúde) não disponibilizou a versão do sistema do 4º Bimestre/2º Quadrimestre para lançamento dos dados até a data de hoje (30/09/2016).



Caravana da
SAÚDE
CUIDAR DE VOCÊ É NOSSA PRIORIDADE

Secretaria de Estado de Saúde Mato Grosso do Sul

ANEXO II - RELATÓRIOS DAS AÇÕES E SERVIÇOS REALIZADOS NA CARAVANA DA SAÚDE MAIO A SETEMBRO 2016.

CARAVANA DA SAÚDE – 2º QUADRIMESTRE DE 2016

CARAVANA DA SAÚDE	Campo Grande	Dourados
Quantidade de consultas realizadas (diversas especialidades)	49.210	
Quantidade de consultas oftalmológicas	36.233	
Quantidade de cirurgias Oftalmológicas	19.749	
Quantidade de cirurgias realizadas (Hospital)	1.800	330
Quantidade de exames realizados (Mamografia, Papanicoalu e PSA)	1.217	
Quantidade de exames (USG)	950	
Quantidade de exames (Endoscopia)	1.000	
Colonoscopias	450	
Quantidade de pessoas capacitadas (Agente Comunitário de Saúde e Agente Endêmico)	400	
OBS		O hospital de Fátima do Sul está realizando as cirurgias da microrregião de Dourados

Os dados da Carvana da Saúde não estão finalizados, pois as ações do pós caravana continuam no 3º quadrimestre.

Considerações finais

O Sistema Único de Saúde (SUS) prevê uma nova atenção à saúde a partir da concepção que não compreende a saúde apenas como a ausência de doença, mas parte do entendimento e qualidade de vida. Neste sentido o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul prevê a profissionalização da gestão da saúde e a utilização de ferramentas de aferimento de desempenho das ações sob a óptica da continuidade, que inclui delinear políticas de Estado e não de governo como uma importante ferramenta de atingimento das metas pactuadas através do alinhamento programático, partindo do ordenamento das atividades prioritárias inerentes as suas diretrizes.

Fato é que, apesar destes avanços e conquistas em relação aos instrumentos de planejamento, surgiu a necessidade de consolidar mecanismos e integrá-los para o melhor desenvolvimento e controle das ações de saúde pública no estado. Por meio deste ordenamento programático os esforços ficam mais centralizados no cumprimento de suas ações na saúde e com isto os pilares de identificação de seus indicadores proporcionam um diagnóstico para mapeamento da saúde absorvidos de informações voltadas para uma objetividade do que queremos atingir, tornando um instrumento operacional de resultados capaz de subsidiar as tomadas de decisões.

Os resultados desta organização apresentaram uma melhora significativa nos índices da Atenção Básica e da Vigilância em Saúde, como demonstrado neste relatório. Cabe aqui ressaltar os resultados da Caravana da Saúde, ação importante desta no organização na descentralização e regionalização das ações da saúde.

Desta forma destaca-se o apoio aos municípios em forma de repasse financeiro, que no acumulado até o segundo quadrimestre, os recursos totalizaram o valor de 45 milhões de recursos próprio estadual, superando em 18 milhões o programado inicialmente.

Objetivando melhorar as ações de promoção de saúde, destaca-se as ações de vigilância em saúde do trabalhador, com recursos executados até o período, superando em em mais de 68% o valor previsto inicialmente e a

distribuição de imunobiológicos aos municípios, com acréscimo de quase 100 mil reais.